

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA**

**ITHAMAYARA RODRIGUES DE LIMA**

**O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA CÔNEGO NESTOR CUNHA  
EM SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

São Bernardo – MA

2021

**ITHAMAYARA RODRIGUES DE LIMA**

**O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA CÔNEGO NESTOR CUNHA  
EM SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso elaborado pela acadêmica Ithamayara Rodrigues de Lima como exigência do curso de graduação em Ciências Naturais/Química da Universidade Federal do Maranhão, sob a orientação da professora Louise Lee da Silva Magalhães

São Bernardo – MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Rodrigues de Lima, Ithamayara.

DESAFIOS ENFRENTADOS NO ENSINO A DISTÂNCIA, NO MODO REMOTO, POR ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19 NO MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO / Ithamayara Rodrigues de Lima. - 2021.

48 f.

Orientador(a): Louise Lee Da Silva Magalhães.

Curso de Ciências Naturais - Química, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2021.

1. Ensino aprendizagem. 2. Ensino remoto. 3. Metodologias. 4. Pandemia. 5. Tecnologias de Informação e Comunicação. I. Da Silva Magalhães, Louise Lee. II. Título.

**ITHAMAYARA RODRIGUES DE LIMA**

**O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA CÔNEGO NESTOR CUNHA  
EM SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso elaborado pela acadêmica Ithamayara Rodrigues de Lima como uma das exigências do curso de graduação em Ciências Naturais/Química da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de graduação

**Orientadora:** Dra. Louise Lee da Silva Magalhães

**Banca Examinadora**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Louise Lee da Silva Magalhães  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Gilvana Nascimento Rodrigues Cantanhede

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. Josberg Silva Rodrigues

São Bernardo – MA

2021

*Dedico este trabalho aos amores da minha vida, meus filhos Diego Lima Marques, Diogo Lima Marques e Ana Liz Lima Marques, pois foram minha maior inspiração.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me permitido chegar até aqui, sem ele nada seria possível, pois ele é minha força e fortaleza, me protegeu e cuidou de cada detalhe.

Agradeço a minha orientadora professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães por todo o apoio, que prontamente sanou todas as minhas dúvidas e me auxiliou durante todo o processo, estando sempre disponível quando a solicitei ajuda.

Agradeço a Universidade Federal do Maranhão por ter me dado a oportunidade de cursar Licenciatura em Ciências Naturais/química, e a todos os meus professores que contribuíram em minha caminhada estudantil.

Agradeço a minha família por todo o apoio e esforço, em especial aos meus pais e a minha tia Ivaneide, que tanto me ajudou na idealização deste sonho.

Agradeço a minhas amigas de curso, Andreleny, Maria Paulla, Maria Luiza e Cleideane por toda ajuda e apoio ao longo dessa nossa jornada estudantil.

Agradeço em especial a meu companheiro de vida Rones, que foi fundamental para a realização de minha graduação, me apoiando e me dando forças sempre que preciso.

Agradeço por fim, a mim que, abaixo de Deus em minha vida, sou minha maior força, minha maior fortaleza, que mesmo diante das adversidades da vida não desisti, persisti até o fim.

## RESUMO

O presente trabalho aborda os desafios do ensino remoto emergencial, vivenciados por alunos de escolas públicas durante a pandemia da covid 19, no município de Santa Quitéria do Maranhão, objetivando por meio da aplicação de questionários a alunos e professores do Centro de Ensino Cônego Nestor Cunha, verificar se os métodos utilizados pelos educadores no ensino remoto durante a pandemia do Covid 19 foram bons ou ruins para os alunos do município de Santa Quitéria do Maranhão. Por meio da realização deste trabalho pode se identificar que a falta de interação entre professores e alunos, e a falta de acesso à internet são os principais desafios enfrentados no ensino remoto, afetando assim a qualidade das metodologias utilizadas pelos professores durante o ensino remoto. Acentuamos ainda a importância de investimentos públicos para que haja melhoria e evolução do ensino remoto, além de mudanças nas práticas educacionais utilizadas no ensino presencial que foram transferidas para o ensino remoto. Pois fica evidente a importância do ensino remoto para que o processo de ensino aprendizagem continue a acontecer durante a pandemia, fazendo uso principalmente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas facilitadoras na construção do saber.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino remoto, Tecnologias de Informação e Comunicação, ensino aprendizagem, metodologias, pandemia.

## ABSTRACT

The present work addresses the challenges faced in distance learning, in remote mode, by public school students during Covid 19 pandemic, in the municipality of Santa Quitéria do Maranhão, aiming at applying questionnaires to students and teachers at the Education Center Cônego Nestor Cunha, to verify whether the methods used by educators in remote education during a Covid 19 pandemic were good or ruined for students in the municipality of Santa Quitéria do Maranhão. Through this work it can be identified that the lack of interaction between teachers and students, and the lack of internet access are the main challenges faced in remote education, thus affecting the quality of the methodologies used by teachers during remote education. We also emphasize the importance of public investments for the improvement and evolution of remote learning, in addition to changes in educational practices used in face-to-face teaching that were transferred to remote learning. For the importance of remote teaching for the teaching-learning process to continue to happen during a pandemic is evident, making use mainly of Information and Communication Technologies (ICTs) as facilitating tools in the knowledge construction.

**KEYWORDS:** Remote teaching, Information and Communication Technologies, teaching learning, methodologies, pandemic.



## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01: avaliação do ensino remoto vivenciado em 2020 .....	22
GRÁFICO 02: Métodos utilizados no ensino remoto pelos professores .....	23
GRÁFICO 03: Opinião dos professores sobre a modalidade de ensino EaD .....	24
GRÁFICO 04: Nível de aprendizagem dos alunos após o ensino remoto .....	25
GRÁFICO 05: Pontos positivos do ensino remoto .....	27
GRÁFICO 06: Pontos negativos do ensino remoto .....	28
GRÁFICO 07: Pontos positivos do ensino presencial .....	29
GRÁFICO 08: Pontos negativos do ensino presencial .....	30
GRÁFICO 09: Principais dificuldades enfrentadas no ensino remoto .....	31
GRÁFICO 10: Possíveis melhorias no ensino remoto .....	32
GRÁFICO 11: Nível de domínio das TICs pelos professores .....	33
GRÁFICO 12: Ensino remoto vivenciado pelos alunos no ano de 2020 .....	34
GRÁFICO 13: Os métodos utilizados pelos professores no ensino remoto .....	35
GRÁFICO 14: Métodos aplicados pelos professores durante o ensino remoto .....	36
GRÁFICO 15: Nível de aprendizagem dos alunos no ensino remoto .....	37
GRÁFICO 16: Ensino presencial normalmente utilizado pelas escolas antes da pandemia	38
GRÁFICO 17: Ensino remoto contra o ensino presencial .....	39
GRÁFICO 18: Pontos positivos do ensino remoto citados pelos alunos .....	40
GRÁFICO 19: Pontos negativos do ensino remoto citados pelos alunos .....	40
GRÁFICO 20: Pontos positivos do ensino presencial .....	42
GRÁFICO 21: A maior dificuldade encontrada, pelos alunos, no ensino remoto .....	43
GRÁFICO 22: Possíveis melhorias no ensino remoto, nesse momento de pandemia .....	44

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 OBJETIVO</b> .....	13
<b>2.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	13
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	13
<b>3 REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	13
3.1 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL UTILIZADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 .....	14
3.2 O ENSINO REMOTO X A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	15
3.3 A EDUCAÇÃO PRÉ PANDEMIA E PÓS PANDEMIA NO MARANHÃO .....	18
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	19
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	20
5.1 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL A PARTIR DA PESPECTIVA DOS DOCENTES DO CENTRO DE ENDINO CONEGO NESTOR CUNHA .....	21
5.2 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL A PARTIR DA PESPEQUITIVA DOS ALUNOS DO CENTRO DE ENSINO CÔNEGO NESTOR CUNHA .....	33
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	45
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	48
<b>APÊNDICE A</b> .....	51
<b>APÊNDICE B</b> .....	53
<b>ANEXOS</b> .....	55

## 1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 começou com o mundo assistindo a disseminação de um novo vírus, o COVID-19, o qual ocasionou um caos em todas as áreas da sociedade, na economia, na educação e principalmente na saúde. Devido a isso, “o Ministério da Saúde, em 03/02/2020, emitiu a portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020, sobre emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo Corona vírus (2019-nCoV)” (Galeno et al., 2020, p. 1).

Foram tomadas várias atitudes para evitar a transmissão do COVID-19 e propagação da pandemia no Brasil, onde uma delas foi a suspensão das aulas presenciais. Então, “em 16 de março de 2020, o governo do estado do Maranhão publicou o Decreto Estadual nº35.662/2020, dispondo sobre a suspensão de aulas nas unidades de ensino públicos e privados no estado do Maranhão.” (Galeno et al., 2020, p. 2).

Devido a obrigatoriedade da suspensão das aulas presenciais, se fez necessário o uso de alternativas no cenário da educação do Maranhão, para superar as dificuldades impostas pela pandemia. A alternativa utilizada pelo governo estadual do Maranhão, e pelos governos municipais, foi adesão a utilização das tecnologias educacionais de informação e comunicação (TIC's) e estratégias didáticas e pedagógicas para amenizar os impactos da pandemia na educação e assim, nesse cenário vivido pela educação, o ensino remoto emergencial se torna essencial para que as atividades escolares pudessem ser mantidas em meio ao isolamento social.

Há muitas dúvidas em relação ao tipo de ensino que estamos vivendo durante a pandemia, para podermos entender, devemos primeiro conhecer os tipos de ensino existentes atualmente. O primeiro é o ensino presencial que é uma modalidade de ensino que acontece em um ambiente físico, com alunos e professores juntos em uma sala de aula, a também o ensino a distância (EAD), que também é uma modalidade de ensino que ocorre em ambientes virtuais, onde não a necessidade de presença física de professor e alunos em salas de aulas, essa modalidade de ensino no brasil funciona apenas em cursos técnicos e superiores.

Com a pandemia ouviu-se muito sobre o ensino remoto ou ensino remoto emergencial, o ensino remoto acontece online e em tempo real, sendo acompanhada por um professor, ele segue cronogramas adaptáveis do ensino presencial, enquanto o ensino remoto emergencial é definido como estratégias didáticas e pedagógicas criadas para diminuir os impactos ocasionados pela pandemia na aprendizagem. Tendo em vista todos os conceitos acima, defendemos que este trabalho está direcionado ao ensino remoto emergencial.

Para Galeno et al. (2020, p. 5) “o maior desafio apontado pelas redes municipais para a inauguração de atividades com conteúdos digitais foram as dificuldades enfrentadas pelos docentes com as tecnologias digitais, seguidas pela falta de equipamentos por parte dos estudantes e professores.” Tais desafios também foram vivenciados na cidade de Santa Quitéria do Maranhão, e demais municípios do estado do Maranhão, assim como do Brasil, a partir disso vem a importância de conhecermos os desafios enfrentados por alunos e professores das escolas públicas durante o ensino remoto na pandemia do COVID-19.

O ensino remoto emergencial usa como principal ferramenta de ensino as tecnologias, no entanto acredita-se que a maior parte dos alunos e professores da rede pública de ensino de Santa Quitéria do Maranhão não possuem acesso a essas tecnologias, o que torna a modalidade de ensino a distância bastante desigual podendo vir a trazer grandes prejuízos para a aprendizagem dos alunos destas escolas.

Para podermos analisar as consequências do ensino remoto emergencial na cidade de Santa Quitéria do Maranhão foi importante entendermos como era a situação da educação no município antes da pandemia do Covid 19 para compreender as mudanças emergenciais que os professores tiveram que aderir aos seus métodos de ensino.

Para a construção desse trabalho de pesquisa foi necessário a realização de pesquisas bibliográficas acerca do tema trabalhado, o ensino remoto emergencial, na cidade de Santa Quitéria do Maranhão e a pandemia do covid 19, a realização de pesquisa de campo com questionários online aplicados na escola da rede de ensino público do município de Santa Quitéria do Maranhão, respeitando a todas as normas de prevenção contra o COVID-19, esses questionários foram destinados aos alunos e professores desta escola, e foi necessário também a realização de pesquisas na secretaria de educação do município sobre o tema trabalhado.

Após a organização dos dados obtidos foi necessário analisá-los, mostrando os impactos causados pelo ensino remoto emergencial nas práticas dos professores e alunos que tiveram que se reinventar diante das dificuldades impostas a eles.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar se os métodos utilizados pelos educadores no ensino remoto emergencial durante a pandemia do Covid 19 foram bons ou ruins para os alunos do município de Santa Quitéria do Maranhão.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Identificar as mudanças emergenciais nos métodos aplicados por professores da rede pública de ensino no município de Santa Quitéria Maranhão.

Comparar o cenário da educação pública antes e durante a pandemia do Covid 19 no município de Santa Quitéria Maranhão.

## **3 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

A pandemia do COVID-19 fez com que o mundo parasse, as empresas, lojas, fábricas e escolas tiveram que parar por conta do vírus COVID-19, um vírus altamente contagioso, que só o isolamento social poderia diminuir os seus danos à saúde no mundo, e assim ocorreu no Brasil, tudo parou. O ensino remoto emergencial entra em foco nesse cenário de pandemia como um meio de diminuir os impactos na educação causados pelo distanciamento social provisório. A OMS “Em 30 de janeiro de 2020 declara a emergência de saúde pública de importância internacional e, em 11 de março de 2020, declara situação de pandemia causada pela disseminação comunitária da COVID-19.” (Galeno et al., 2020, p. 1).

### **3.1 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL UTILIZADO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

O ensino remoto emergencial, no cenário brasileiro atual, tem como base o uso das mais diversas tecnologias que tornam possível a atuação da mesma no ensino brasileiro, ela acontece de forma não presencial de maneira que os professores não se encontram em uma

sala de aula rodeado por alunos, desse modo as aulas são, na maioria das vezes virtual, geralmente através do uso de computadores e celulares, que nessa forma de ensino são verdadeiros aliados da educação.

Antes da pandemia a educação sempre fez uso de várias tecnologias, no entanto na maioria das vezes era sempre o professor o mediador do uso delas como ferramenta de ensino, enquanto os alunos não tinham um acesso direto a essas tecnologias, pois, muitos desses professores estavam presos ao ensino tradicional, para eles o mesmo não poderia ser substituído por outra forma de ensino que trouxesse os mesmos resultados. Além da resistência em mudar seus métodos de ensino, os professores apresentam dificuldades em utilizarem essas tecnologias como ferramenta pedagógica. Segundo Stingham (2016)

As tecnologias encontradas hoje na escola, como por exemplo, a tv multimídia, o pen drive o laboratório de informática, o computador se revela como maior desafio para muitos professores, porque abrange além do conhecimento técnico, a compreensão de como utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica.

Segundo Martins e Almeida (2020) “No Brasil, a utilização dos artefatos tecnológicos na educação básica ganhou força com a pandemia de COVID-19. Uma força que pode ter repercussões complexas para os múltiplos entrelaçamentos da educação brasileira.” Durante a pandemia do COVID-19 que ocorreu no ano de 2020 o ensino remoto emergencial se tornou a única forma de ensino possível no Brasil e no mundo e assim as TIC’s ganharam espaço na educação sendo utilizadas como ferramenta pedagógica e como o único meio para aproximar alunos e professores durante a pandemia. “Mesmo que a TIC no contexto escolar não vai ser como seria ter um professor, admite-se, atualmente, que o trabalho do mesmo pode ser apoiado por essas ferramentas”. (STINGHEN, 2016).

O ensino remoto emergencial, em época de pandemia, não se faz apenas por meios virtuais como através das aulas on-line e por redes sociais, existem diversas maneiras deste ensino ser feito, de fato a educação durante a pandemia precisou se reinventar para que as aulas por distanciamento viessem a se tornar um pouco mais atrativas para os alunos, visto que a realidade de vida de cada aluno é muito diferente uma da outra, é preciso entender que muitos alunos não possuem espaço adequado para estudar, apoio da família em suas tarefas, acesso à internet e as demais tecnologias utilizadas durante a pandemia, esses e tantos outros motivos tornam mais difícil manter a atenção dos alunos voltada para aulas, e assim dificultam o processo de ensino aprendizagem durante a pandemia.

### 3.2 O ENSINO REMOTO X A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A forma como o ensino remoto emergencial vem sendo realizado nos lembra a Educação a Distância (EAD), que é uma modalidade de ensino a distância que faz uso de diversas tecnologias para levar o conhecimento até seus alunos, e de fato a muito tempo a EAD já é usada no mundo e também no Brasil, mas, no entanto, é importante que façamos a seguinte reflexão, embora o ensino remoto emergencial e a EAD apresentem em comum o fato de serem realizadas a distância, são completamente diferentes. Nesse sentido Martins e Almeida (2020) falam que a educação a distância de qualidade possui metodologias próprias de ensino e aprendizagem que não estão sendo consideradas no momento, os autores afirmam que o ensino remoto implementado durante a pandemia não segue os passos da EAD tradicional, visto que esse ensino remoto é uma transposição das aulas presenciais para o ensino remoto emergencial, sem muitas mudanças nos métodos.

É verdade que o ensino remoto emergencial possui muitas limitações, e não apresenta nem de longe capacidade de substituir o ensino presencial, mas no momento atual vivido no mundo ele se faz essencial, por tanto o importante nesse momento é renovar essa forma de ensino e aprimorar a mesma para a situação atual. Desse modo usar as tecnologias é extremamente importante para aproximar os alunos dos professores. “O ensino remoto pode ser um caminho para a complementação da vida escolar dos brasileiros, de forma a manter contato, pensar em conteúdos interdisciplinarmente, em uma formação cidadã ou reforçar saberes” (MARTINS e ALMEIDA. 2020).

O grande abismo causado pelo ensino remoto reside no uso de tecnologias, e no Brasil ainda existem muitas crianças e adolescentes que não possuem acesso à internet, que não possuem um celular ou computador. Essa realidade faz com esses alunos durante a pandemia do COVID-19 sejam prejudicados, pois não teriam acesso as aulas virtuais.

O essencial para que o ensino remoto emergencial obtivesse sucesso e alcançasse as metas de ensino-aprendizagem no Brasil, é que houvesse mais investimento do governo nessa forma de ensino, dando todo o suporte necessário para os alunos que apresentam dificuldades para participarem das aulas remotas, isso traria resultados positivos para a educação do país, mesmo em época de pandemia. Segundo Silva e Saldanha (2020) “os desafios estão atrelados a falta de acesso de diversos alunos a tecnologia, abordar o assunto é uma maneira de exigir que existam políticas públicas que garantam esse acesso a aqueles em situação de vulnerabilidade”.

Quando se trata de características o ensino remoto emergencial apresenta algumas positivas e outras negativas quando comparada com o ensino presencial. Podemos citar algumas, começando pelas positivas, que seria a autonomia existente no ensino remoto, pois os alunos podem assistir as aulas em horários mais confortáveis para eles. Outra característica bastante significativa é a flexibilidade dessa forma de ensino pois ela possibilita principalmente ao professor que seja feita a exploração de aulas diversificadas, podendo ser aulas gravadas, on-line, em redes sociais e em muitas outras plataformas digitais como citado por Martins e Almeida (2020) “Vídeos, conferências on-line, mensagens, lives, áudios, imagens e sons. Professores, alunos e seus responsáveis, criando em tempo recorde táticas de sobrevivência a uma demanda de ensino, muitas vezes massivo e unidirecional, o chamado ensino remoto.”

No entanto o ensino remoto emergencial não apresenta apenas pontos positivos, é importante falarmos de seus pontos negativos pois são eles que limitam essa forma de ensino, construindo fronteiras difíceis de serem ultrapassadas, um desses pontos é o mesmo ser fundamentado no uso intensivo de tecnologias, o que impossibilita que diversos alunos que não possuem acesso a essas tecnologias possam ter acesso as aulas remotas, outro ponto negativo é a falta da interação professor e aluno na construção de conhecimento, pois boa parte deles não conseguem participar das aulas efetivamente. (LECHNER, 2015).

No ensino remoto emergencial é necessário que os alunos possuam certa autonomia em seus estudos, já que durante as aulas boa parte dos alunos não contam com apoio de adultos e necessitam se autovigiar para estudar o tempo necessário e de forma correta.

Como dito no corpo deste trabalho, ensino remoto emergencial e educação a distância são diferentes, mas ambas requerem que o aluno seja mais autônomo. Sobre a EAD, Lechner (2015, p.49) afirma “a educação a distância sugere que o educando tenha competência e habilidade necessária para construir a aprendizagem de forma autônoma sem a necessidade de frequentar o espaço físico ocupado por uma instituição de ensino.” Essa característica é reafirmada por Fernandes et al. (2018) quando o mesmo fala que “o fato de a modalidade a distância ofertar para o aluno autonomia, associado a isso a utilização de tecnologia da informação, que oferta conhecimento de maneira rápida e ampla, estimula no aluno a busca por novos conhecimentos.” Todo esse processo de autonomia do aluno que se requer na educação a distância é também necessário no ensino remoto emergencial.

Além da autonomia existe outro ponto positivo da EaD que o ensino remoto emergencial também apresenta que é a flexibilidade que permite aos alunos e professores a organização de horários de disciplinas, permite a escolha de quais ferramentas utilizar para



estudar, mas é importante ressaltar que os professores e alunos devem ter responsabilidade e organização para que não haja prejuízos aos estudos, como afirma Medeiros (2015, p. 77) “o aluno se responsabiliza pela organização do seu trabalho, pelas escolhas que faz no seu processo de conhecer na assimilação de conteúdo segundo seu próprio ritmo.”

Assim como a modalidade de educação presencial existe diversas características positivas e negativas, onde educadores estão sempre em uma busca constante para a melhoria das aulas, a forma de ensino remoto emergencial também apresenta essas características. Sendo uma delas as dificuldades de acessos as tecnologias pelos professores e alunos, essa desigualdade entre alunos e professores com as tecnologias se torna uma característica negativa do ensino remoto emergencial durante a pandemia.

Outra característica negativa do ensino remoto emergencial é vista também na EAD, como defende Belloni (2008, apud Pontes, 2011, p. 14) “para que haja a enriquecedora influência mútua entre as pessoas, não se pode menosprezar esse contato aluno/professor.” O autor afirma que o contato entre professor e aluno no mesmo ambiente físico é essencial para o processo de ensino aprendizagem, não podendo ser deixado de lado. E é nesse sentido que Galeno at el. (2020, p.7) defende quando cita que “o afastamento do estudante da escola, por longos períodos, traz grandes discontinuidades no processo de aprendizagem, podendo gerar perdas no aprendizado de conhecimentos e habilidades, abandono e evasão escolar.” Porém, cabe ressaltar que o distanciamento ocorrido em decorrência do novo Corona vírus, foi necessário e é a forma mais segura de proteger vidas, portanto, uma decisão sábia e respaldada por órgãos superiores.

Mesmo com grandes esforços por parte das escolas, professores, alunos e família quando observamos alguns dados da educação do ano de 2019 e dados do ano de 2020, podemos perceber um crescimento acentuado de abandono e evasão escolar no país. Segundo o IBGE no ano de 2019 o país apresentou um percentual de evasão escolar de 7,6% (Saraiva, 2019) enquanto, segundo uma pesquisa realizada pelo instituto Datafolha “cerca de 4 milhões de estudantes brasileiros, com idade entre 6 e 34 anos, abandonaram os estudos em 2020 o que representa uma taxa de 8,4% de evasão escolar.” No entanto não se pode atribuir o abandono dos estudos pelo aluno apenas ao afastamento social, pois questões de saúde física e mental, questões econômicas e novas reestruturações do modo de vida contribuíram para que houvesse um aumento do abandono.

O ensino remoto emergencial apresenta suas particularidades, mas durante a pandemia vivida no Brasil atualmente, ele é a única solução viável para que o processo de ensino-aprendizagem não pare totalmente, devido a isso é preciso acreditar e investir nela, as escolas,

os professores, os alunos e a família, pois mais ainda do que a educação presencial, o ensino remoto é construído pela junção desses pilares fundamentais, o esforço para tornar possível o ensino remoto emergencial durante o distanciamento social tem que vim de todos.

Antes da pandemia, o uso das TIC`s na educação era vista como uma ferramenta de ensino secundária, que em sua maioria servia apenas como auxílio para o processo de ensino aprendizagem na educação presencial, mas, no entanto, durante a pandemia essa visão mudou, pois o ensino remoto emergencial “que até então era uma opção, passou a ser a única opção para todos os alunos brasileiros, não importando a faixa etária, o nível escolar ou as condições básicas para este tipo de ensino.” (Sousa, 2020). O uso das TIC`s no processo de ensino aprendizagem passou a ser bastante valorizado durante o ensino remoto emergencial na pandemia, na “premência de responder aos desafios educacionais originados pela pandemia conduziu os sistemas de ensino a várias alternativas, dentre elas o apoio das atividades não presenciais mediadas por tecnologias educacionais de informação e comunicação (TIC`s).” (Galeno at el., 2020, p. 4).

### 3.3 A EDUCAÇÃO PRÉ PANDEMIA E PÓS PANDEMIA NO MARANHÃO

No estado do maranhão no “dia 16 de marco de 2020, o governo do estado do maranhão publicou o decreto Estadual nº35.662/2020, dispondo sobre a suspensão de aulas nas unidades de ensino públicas e privadas no estado do Maranhão” (GALENO at el.,2020, p.2). O desenvolvimento de atividades não presenciais, no contexto atual, vem otimizar a manutenção do vínculo do estudante com a escola e o estímulo à continuidade do processo ensino-aprendizagem.” (Idem, p.7). Portanto mesmo apresentando grandes dificuldades quando implementado na educação de forma emergencial, o ensino remoto contribuiu bastante para que o processo de ensino-aprendizagem não parasse.

Mas, é importante ressaltar que uma forma de ensino implementada de forma emergencial, ou seja, sem tempo de planejamento ou adaptação, sem dúvida alguma deixa abismos, um deles, e talvez o maior, é que o ensino remoto emergencial implementado durante a pandemia tem seus alicerces fundamentados nas tecnologias de comunicação e informação, que ainda não faz parte das vivências de muitos brasileiros. Esses abismos deixados pelo ensino remoto, nos faz refletir se eles poderão ser reparados futuramente, o estado do Maranhão também teve suas aulas presenciais interrompidas, e implementaram de forma emergencial o ensino remoto, no entanto o Maranhão é o estado brasileiro onde as pessoas têm menos acesso à internet em relação ao restante do país. “Segundo o IBGE, o

número de maranhenses com acesso à internet subiu 8,5% em comparação com 2016, mas o estado ainda ocupa a última posição dentre todos os estados do país.” (G1, 2018).

Antes da implementação do ensino remoto emergencial no Maranhão, o estado vinha registrando crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), segundo a SEDUC Maranhão (2020), provavelmente esse crescimento deverá ter uma pausa devido a implementação do ensino remoto no estado. Ainda assim, esse ensino remoto emergencial manteve o processo de ensino-aprendizagem no Maranhão, por isso Galeno faz uma reflexão:

Convém refletirmos se vamos desprezar a tecnologia, com base na premissa de que nem todos os alunos têm acesso a essa ferramenta ou se buscaremos financiamento e implementação de políticas públicas mais incluídas para atender solidariamente, com equidade, todos os estudantes. A reflexão demanda posicionamento político-educacional: lutar por uma educação que inclua a todos no processo civilizatório ou negar o futuro. (Galeno et al. 2020, p.5).

Não concordar com a implementação do uso das TIC's no processo de ensino aprendizagem, como vem sendo trabalhado durante o ensino remoto é negar o futuro, pois com todo o impacto do uso dessas tecnologias nessa forma de ensino durante a pandemia a educação não voltara a ser como antes, onde as tecnologias eram uma realidade distante da educação, agora o uso de tecnologias na educação não será mais uma realidade distante, agora ele será essencial para o desenvolvimento da educação, mesmo que após a pandemia. O ensino remoto com auxílio das TIC's revolucionou a forma de ensinar e mesmo apresentando características negativas, a sua importância e essencialidade para a educação nos dias atuais não são diminuídas. O momento agora é de investimento por parte dos governos, federais, estaduais e municipais para que as TIC'S alcancem cada vez mais pessoas e as aproxime do processo de ensino-aprendizagem.

#### **4 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no desenvolvimento do presente trabalho está dividida em cinco partes: A primeira parte é sobre o tipo de pesquisa quanto aos objetivos, onde neste trabalho ocorreu de forma exploratória, pois buscou-se, com este trabalho, familiarizar o público-alvo sobre o assunto, além de ter sido realizado um levantamento bibliográfico e documental acerca do assunto.

A segunda parte da metodologia trata-se do tipo de pesquisa quanto ao tipo de abordagem utilizada. Neste trabalho utilizou-se uma abordagem qualitativa, os instrumentos

usados na coleta dos dados foram dois questionários, sendo um com os alunos e o outro com os professores, do Centro de Ensino Cônego Nestor Cunha, localizado no município de Santa Quitéria do Maranhão, no estado do Maranhão.

A terceira parte da metodologia é a definição da população/amostra. Nesta pesquisa a amostragem envolvida é classificada de forma não probabilística e intencional, já que a amostra, que é objetivo do estudo, foi escolhida intencionalmente, pois a população da área da educação fora de fato quem vivenciou o ensino remoto, é essa população que pode falar quais as suas experiências, seus medos e acertos sobre o este tema.

A quarta parte da metodologia são os instrumentos e procedimentos de coleta dos dados, onde nesta pesquisa foi feito o uso de dois questionários. Os mesmos foram compostos de 10 perguntas cada, que foram realizados por meio da plataforma Google Forms, e enviado o link aos alunos e professores por meio do WhatsApp.

Após a aplicação dos questionários, realizou-se a quinta e última parte da nossa metodologia, que foi a realização da análise estatística, onde fez-se o levantamento dos dados com os resultados dos questionários e, pôr fim, a discussão sobre os resultados obtidos.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho fez uso de dois questionários destinados aos alunos do primeiro ao terceiro ano e professores do Centro de Ensino Conego Nestor Cunha, participaram desta pesquisa 26 alunos e 4 professores onde buscou-se com a aplicação destes questionários coletar dados da realidade do ensino remoto emergencial vivenciado, principalmente no ano de 2020. Segundo Gil (1999, p.128), o uso de questionários pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” trazendo esse conceito deste autor para este trabalho, pode-se especificar que o objetivo da aplicação destes questionários para os professores e alunos é conhecer as opiniões, as expectativas, os sentimentos, os interesses e principalmente as situações vividas por este público durante o ensino remoto emergencial.

No ano de 2020 o Centro de Ensino Cônego Nestor Cunha adotou o ensino remoto emergencial assim com todas as escolas do país, o ensino remoto emergencial vivenciado pela escola no ano de 2020 foi composto por duas partes, a primeira parte formada pelos alunos que possuíam, ao menos, o mínimo para participarem das aulas online, como celular, internet, computadores, pois as aulas online aconteceram em plataformas digitais com apoio de

ferramentas como, WhatsApp, Google Meet, Google Forms. Os alunos que compõe essa primeira parte do ensino remoto emergencial em sua maioria foram os alunos da zona urbana, que possuem celular, computador ou tablet, e também possuem acesso à internet.

A segunda parte do ensino remoto emergencial é formada pelos alunos que participam apenas da resolução das apostilas entregues pela escola, o que caracteriza os alunos que constituem essa segunda parte é a grande maioria morar na zona rural, não possuem acesso à internet, não possuem celular, computador, tablet, ou qualquer meio digital, por conta dessas dificuldades esses alunos não conseguem participar das aulas online, segundo Farias (2020):

As atividades pedagógicas não presenciais ampliam as possibilidades do ensino remoto de forma a não se limitar ao ensino online, pois entende-se que muitos alunos, principalmente da rede pública de ensino, não possuem acesso à Internet ou possuem um acesso deficiente que impossibilita de acompanhar as aulas de forma síncrona.

Como pode-se observar essa divisão das atividades pedagógicas durante o ensino remoto emergencial não é apenas uma realidade do município de Santa Quitéria do Maranhão.

## 5.1 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DO CENTRO DE ENSINO CÔNEGO NESTOR CUNHA

Inicialmente, ir-se-á expor os dados coletados a partir da aplicação dos questionários com os docentes do Centro de Ensino Cônego Nestor Cunha, sobre o ensino remoto vivenciado por eles no ano de 2020. Buscou-se com aplicação deste questionário, conhecer o ensino remoto por meio da perspectiva docente, conhecendo, assim, as adaptações feitas por estes professores em suas metodologias, as dificuldades que eles enfrentaram para ministrar suas aulas no modo remoto e as expectativas para que possa vir a ocorrer uma resignificação do processo de ensino aprendizagem.

GRÁFICO 01: avaliação do ensino remoto vivenciado em 2020.

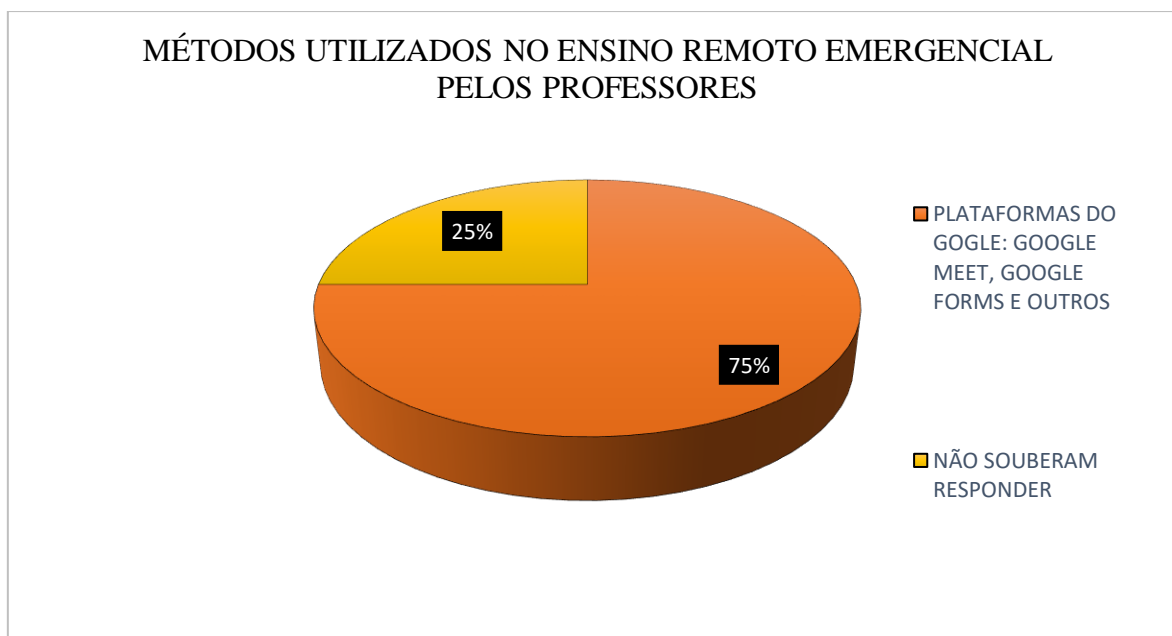


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 01 traz os dados da questão 1, que diz o seguinte: **“Em relação ao ensino remoto emergencial vivenciado por você no ano de 2020, você o considera uma forma de ensino: boa, regular ou péssima.”** Buscou-se por meio desta questão, conhecer qual a avaliação desses professores sobre o ensino remoto emergencial vivenciado por eles, objetivando avaliar se eles responderiam as questões seguintes de acordo com essa avaliação inicial. Identificou-se, por meio destes dados apresentados acima, que 75% dos professores consideram o ensino remoto emergencial regular, enquanto 25% dos professores consideram o ensino remoto emergencial bom e nenhum dos professores, que participaram da pesquisa, consideraram o ensino remoto emergencial péssimo.

Pressupõe-se que a maior parte dos professores, ao considerarem o ensino remoto emergencial regular, revelam uma certa insatisfação com essa forma de ensino. Essa insatisfação surge a partir das muitas dificuldades que eles vêm enfrentando nessa forma de ensino, e dentre algumas destas dificuldades pode-se citar a falta de domínio das TIC's, uma carga horária mais longa, acesso à internet e tantas outras. Como mostra Fonseca et al. (2020) em sua pesquisa, onde 50% dos professores entrevistados se mostram insatisfeitos com o ensino remoto, devido a vários desafios como, problemas de conexão, não ter domínio tecnológico para utilizar as plataformas adotadas e diversos outros desafios.

GRÁFICO 02: Métodos utilizados no ensino remoto emergencial pelos professores.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

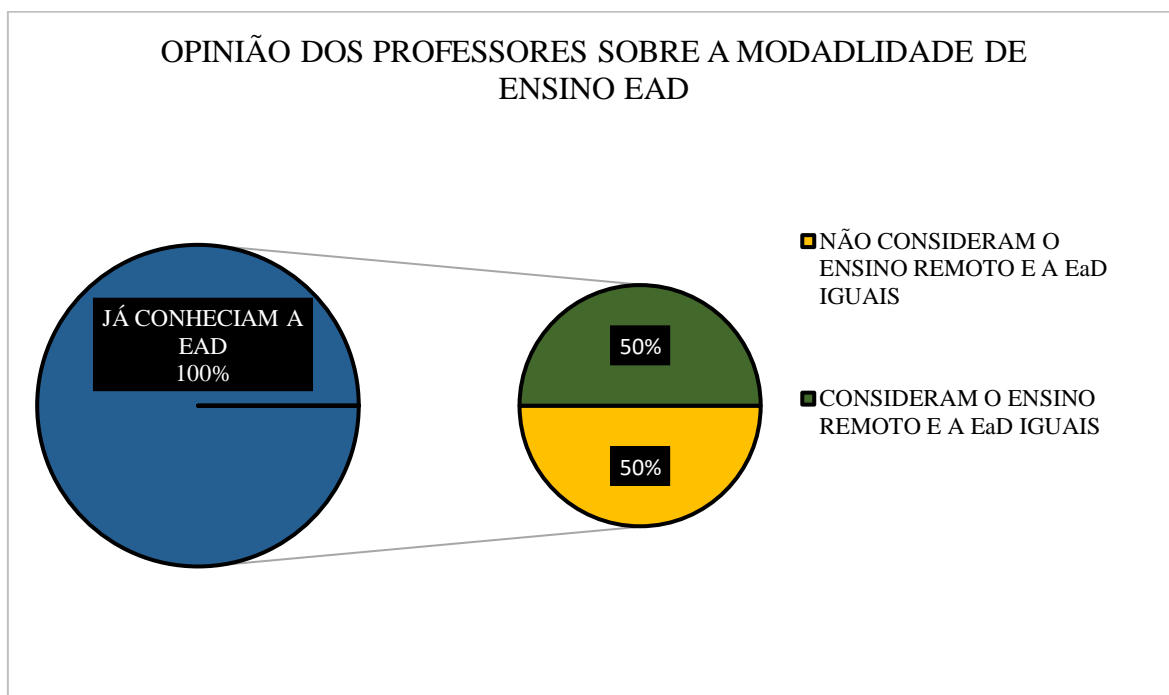
A questão 2 abordou os métodos utilizados no ensino remoto emergencial pelos professores, quando perguntou-se aos professores **quais os métodos utilizados no ensino remoto emergencial durante a pandemia**, objetivou-se identificar as adaptações que ocorreram para tornar o ensino remoto emergencial possível, e as diferenças entre estes métodos e os métodos utilizados no ensino presencial. Apenas 75% dos professores souberam relatar os métodos utilizados, os outros 25% não souberam relatar os métodos utilizados por eles. Destes 75%, todos utilizaram ferramentas do google para adaptar suas aulas, como Google Meet e Google Forms, ainda dentro destes 75% menos da metade relatara utilizar outras ferramentas em suas aulas, como por exemplo o Youtube. Observando estes dados, compreendeu-se que as ferramentas do google tiveram um grande destaque na área educacional durante a pandemia, tais ferramentas eram pouco conhecidas e valorizadas pela área educacional antes deste período pandêmico.

É perceptível que a principal mudança nos métodos utilizados pelos professores no ensino remoto emergencial é a utilização de aulas síncronas e assíncronas, as aulas síncronas acontecem ao vivo, ou seja, no mesmo momento para alunos e professores, fazendo uso de ferramentas como o Google Meet. Já as aulas assíncronas não acontecem ao vivo, ou seja, elas não ocorrem obrigatoriamente no mesmo momento para professores e alunos, fazendo usos de ferramentas como Google Formes e Youtube.

A tecnologia vinha sendo inserida na área educacional de forma gradativa, onde os educadores não mostravam interesse em inserir essas tecnologias no processo de ensino aprendizagem, ou quando havia interesse por parte dos educadores faltava investimento do governo para custear a implementação destas tecnologias nas escolas, com a pandemia essa inserção tecnológica na educação aconteceu de forma emergencial e rápida, destruindo crenças negativas sobre o uso destas tecnologias na educação.

Ao olhar-se para a educação presencial antes da pandemia e fazer-se a comparação com a educação de forma remota emergencial no período pandêmico, pode-se identificar que a principal mudança nos métodos utilizados pelos professores é o emprego dessas tecnologias de forma intensa no processo de ensino aprendizagem e a mudança de posicionamento do professor de acordo com Stingham “o educador assume um novo papel, não mais como mero transmissor do conhecimento, mas como um sujeito criador de situações problemas permitindo ao aluno ser um sujeito ativo no processo da aprendizagem” (apud, Fonseca, Lima, Costa e Almeida 2020). Com isso o aluno também assume um novo papel, deixa de ser apenas um mero receptor e passa a ser um sujeito ativo, como afirma o autor, no processo de ensino aprendizagem.

GRÁFICO 03: Opinião dos professores sobre a modalidade de ensino EAD e o ensino remoto emergencial.

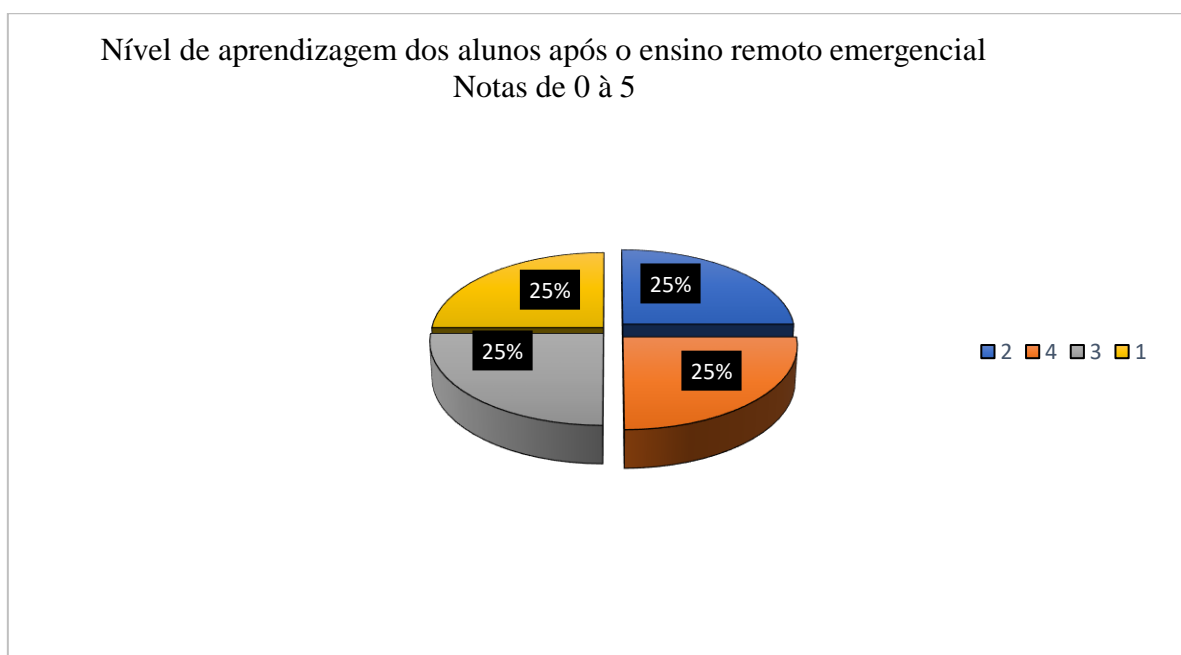


Fonte: Elaborado pela autora (2021)



Quando perguntou-se aos professores **se eles já conheciam a Educação a Distância e se conheciam, qual a opinião deles sobre essa modalidade de ensino**, teve-se o objetivo de descobrir se os professores conhecem a EAD e reconhecem que o ensino vivido durante este período pandêmico não se encaixa nessa modalidade de ensino. Observou-se que todos os professores que participaram desta pesquisa disseram conhecer a EAD e afirmaram considerar essa modalidade de ensino ótima, pois no processo de ensino aprendizagem vivenciado nessa modalidade o aluno é autor de seu aprendizado. No entanto, apenas 50% destes professores relatou que o ensino remoto emergencial vivido durante a pandemia não faz parte desta modalidade de ensino EAD, pois esta é uma modalidade de ensino toda planejada, e baseada em leis, enquanto o ensino remoto emergencial não é uma modalidade de ensino e está sendo utilizado apenas de forma emergencial, segundo Hodges et al (2020) “o ensino remoto é uma medida temporária para dar continuidade as atividades pedagógicas, estratégia parecida com as adotadas no ensino a distância (EAD), com o diferencial de acontecerem de forma inesperada e não-planejada.” (apud Fonsêca et al 2020).

GRÁFICO 04: Nível de aprendizagem dos alunos após o ensino remoto emergencial.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Os professores deram uma nota de 0 a 5 para o nível de aprendizagem de seus alunos após a implementação do ensino remoto emergencial e explicaram o porquê de suas notas, quando questionou-se os professores **sobre o nível de aprendizagem de seus alunos**, objetivou-se enxergar a realidade do ensino remoto pelos olhos dos professores e verificar se,

de fato, este ensino está funcionando. Como pode-se observar no gráfico 04, 25% dos professores deram nota 2 para o nível de aprendizagem de seus alunos, para estes professores seus alunos apresentaram um nível de aprendizagem muito baixo. Outros 25% destes professores deram nota 4, segundo eles seus alunos apresentaram grande interesse no ensino remoto emergencial, um certo encantamento por esta nova forma de ensino. Mais 25% dos professores deram nota 3 para o nível de aprendizagem de seus alunos afirmando que os alunos apresentaram um ótimo desempenho nas aulas online, e os outros 25% dos professores deram nota 1 para seus alunos e, segundo estes professores, o nível de aprendizagem destes alunos é baixo e isso se deve principalmente ao fato dos alunos brasileiros não terem a cultura de ser protagonista de seu aprendizado.

Todos os professores envolvidos nesta pesquisa relataram que os alunos que participavam das aulas online apresentam maior desempenho em sua aprendizagem, enquanto os alunos que apenas recebiam as atividades em casa, os quais não participavam das aulas online por diversos motivos, sendo um dos principais a falta de acesso à internet, pois a maioria destes alunos moram na zona rural de Santa Quitéria do Maranhão, apresentaram um nível de aprendizagem muito baixo e grande parte destes alunos não devolviam as atividades respondidas, ou seja, não participavam do processo de ensino aprendizagem no ensino remoto emergencial. Essa desigualdade na aprendizagem gerada pela participação ou não das aulas online é discutida por Rodrigues e Verri (2020):

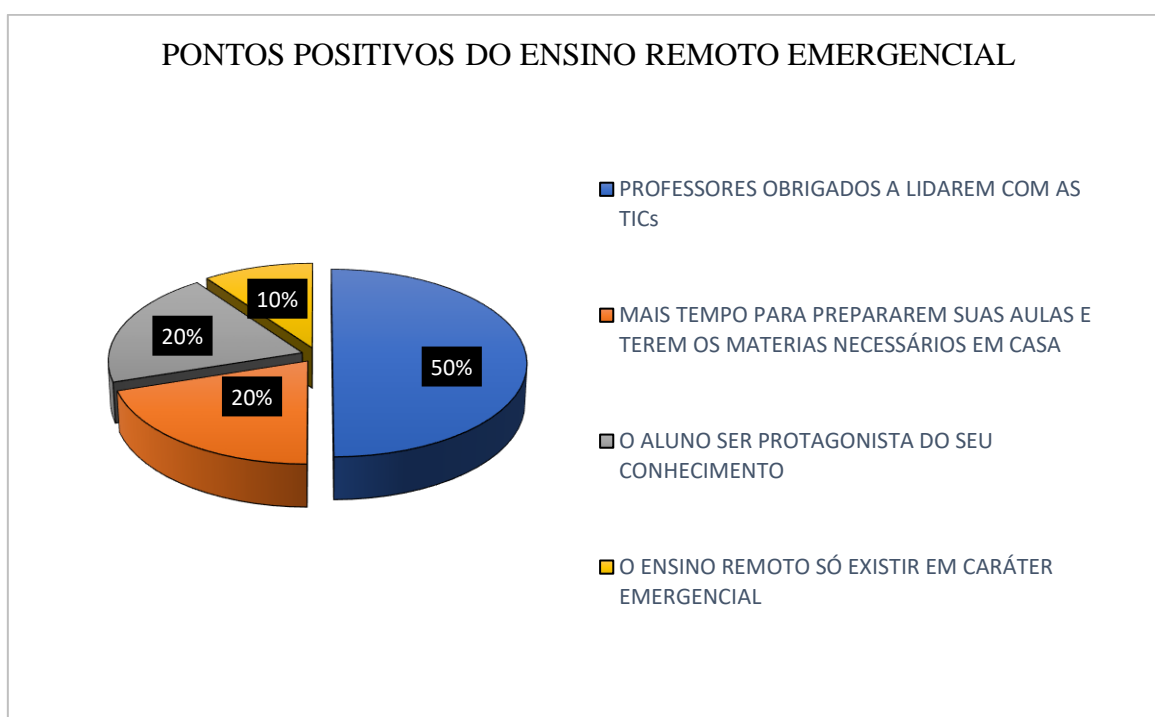
Em momentos pandêmicos como os que estamos vivenciando, não podemos romantizar os processos de aprendizagem a partir das tecnologias. É de fato que o acesso as tecnologias de informação não são para todos. A democratização do acesso nos demonstra um abismo entre os que tem acesso e os que não tem o que reflete na condição social e na aprendizagem tanto de educandos como de educadores estes últimos, tão importantes no processo de mediação do ensino das tecnologias. O professor mediador deve ser conhecedor dos processos de aprendizagem e de quais tecnologias ele está apto a desenvolver com seus educandos.

A quinta questão feita aos professores traz a seguinte indagação, perguntou-se a eles **entre o ensino remoto emergencial e o ensino presencial qual eles escolheriam e o porquê de sua escolha.** Com esta pergunta buscou-se identificar se eles acreditam que o ensino remoto emergencial veio para ficar ou se é algo apenas momentâneo. 100% dos professores entrevistados responderam preferir o ensino presencial, para eles nenhuma outra forma de ensino pode substituir o ensino presencial. Outro motivo citado por eles é que no ensino remoto emergencial a falta de estar perto dos alunos, a falta de preparo dos professores em relação ao manuseio das tecnologias e falta de acesso a essas tecnologias por parte de alguns professores e pelos alunos.

Como pode-se observar, o ensino remoto é de fato algo emergencial, não veio para ficar, isso se dá pelas diversas dificuldades encontradas na sua implementação, como Sunde et al (2020) mostra em sua pesquisa alguns desses desafios encarados no ensino remoto emergencial, como a falta de alguns recursos tecnológicos como, computador, tablets, celulares, internet de qualidade que permita o acesso as aulas e saber manusear esses recursos tecnológicos. Alves (2020) vem reafirmar a opinião de Sunde, quando ele fala que o ensino remoto inviabiliza o acesso ao conhecimento da classe social menos favorecida, pelo fato deles não possuírem acesso as tecnologias digitais ou por não terem condições de moradia adequada para acompanhar de maneira satisfatória as aulas virtuais.

Perguntou-se aos professores **sobre os pontos positivos e negativos do ensino remoto emergencial.**

GRÁFICO 05: Pontos positivos do ensino remoto emergencial.



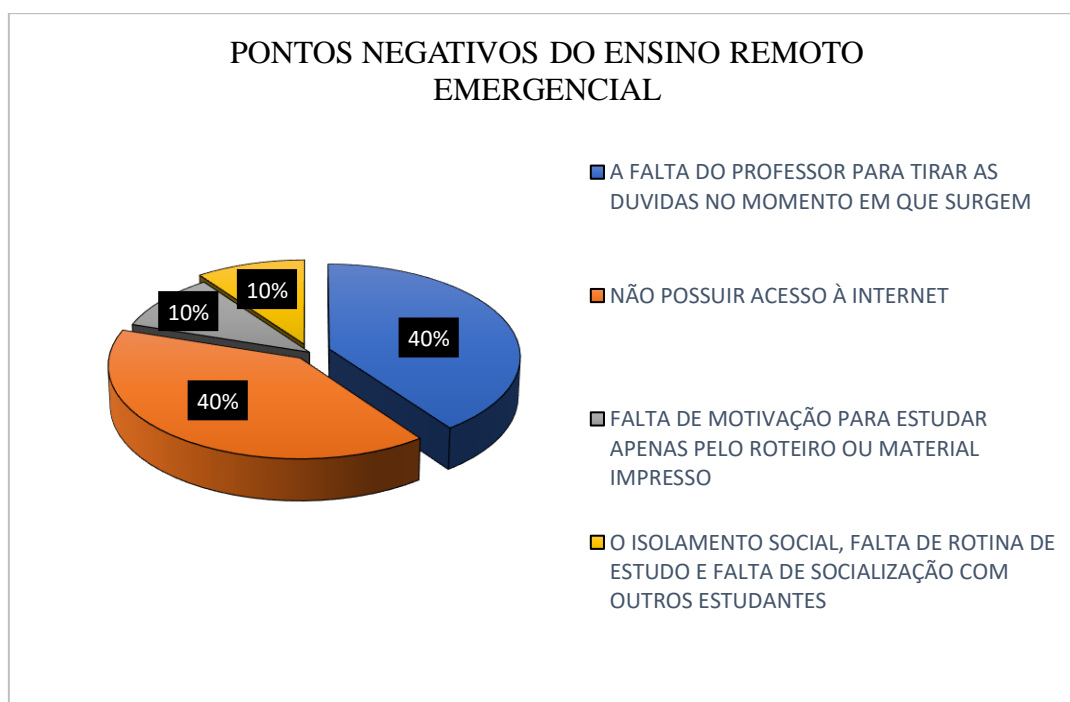
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Em relação aos pontos positivos do ensino remoto emergencial os professores entrevistados falaram sobre alguns, onde metade dos professores participantes desta pesquisa relataram que o principal ponto positivo do ensino remoto emergencial foi o fato dos professores serem obrigados, pela pandemia, a aprenderem a utilizar as tecnologias no meio educacional e, com isso, aprenderem a reconhecer que as tecnologias são aliadas da educação,

ou seja, aquela educação tradicional vivida antes do período pandêmico, no ensino presencial, onde o uso de tecnologias era visto como algo ruim, foi de fato interrompido, e assim a tecnologia e a educação passam a caminhar lado a lado.

Outros 20% dos professores citaram mais pontos positivos como, ter mais tempo para preparem suas aulas e terem todos os materiais necessários em casa, outros 20% dos professores disseram que o ponto positivo é o aluno poder estar sendo protagonista do seu conhecimento e os 10% restantes disseram ser o fato de o ensino remoto só existir em caráter emergencial, ou seja para estes professores não há como o ensino remoto permanecer nas escolas após o fim da pandemia, ele deve acontecer apenas em caráter emergencial.

GRÁFICO 06: Pontos negativos do ensino remoto emergencial.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O ensino remoto emergencial apresenta diversos pontos negativos, segundo os professores, tais como: o próprio isolamento que afeta as pessoas, a não socialização com os outros estudantes, ausência do professor, não ter acesso à internet, falta de motivação para estudar apenas pelo roteiro ou material impresso, não ter quem tire sua dúvida de imediato como tinha no ensino presencial, falta de rotina de estudo, esses fatores impactaram negativamente na educação.

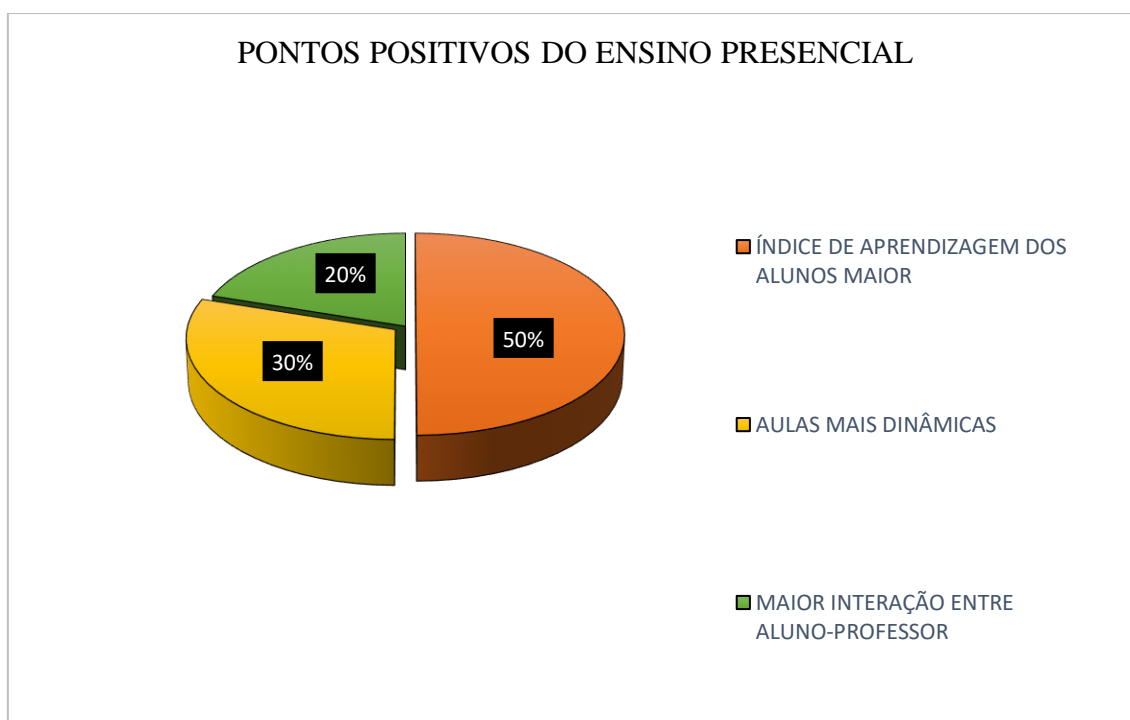
Se observarmos bem os pontos negativos relatados por estes professores, podemos observar que todos relatam que o ensino remoto emergencial impactou de forma negativa a

vida dos alunos, mais do que a vida dos professores, além disso podemos perceber que embora o cenário vivido atualmente na educação prejudique tanto os professores quanto os alunos, os professores mostram preocupação com o nível de aprendizagem de seus alunos do que com os desafios enfrentados por eles para atuar no ensino remoto.

Ao analisar-se os dados do gráfico 06 podemos identificar os pontos negativos mais citados, foi a falta dos professores para tirar as dúvidas no momento que surgem, 40% dos professores acreditam que este seja o principal problema; os professores ou alunos não possuírem acesso à internet também foi citado por 40% dos professores, outros 10% dos professores disseram que os pontos negativos do ensino remoto emergencial é a falta de motivação dos alunos para estudarem só pelos roteiros ou materiais impressos e os outros 10% dos professores acreditam que os pontos negativos são o isolamento social, falta de rotina de estudo e a falta de socialização com outros estudantes.

Perguntou-se aos professores **sobre os pontos positivos e negativos do ensino presencial.**

GRÁFICO 07: Pontos positivos do ensino presencial.

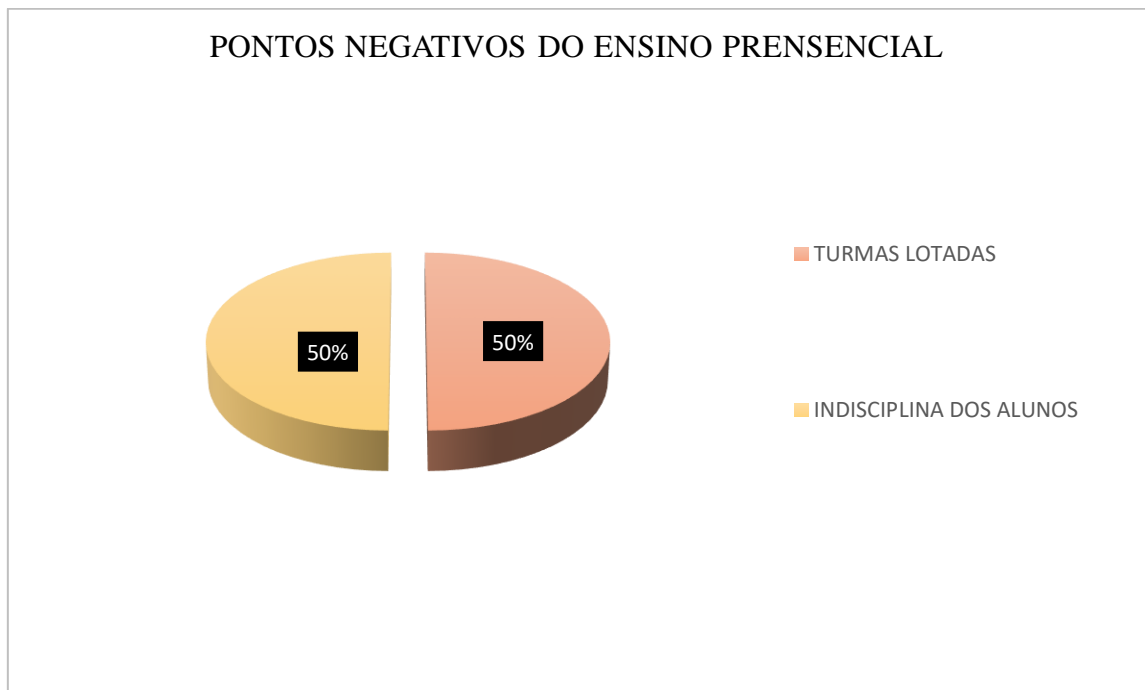


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Assim como o ensino remoto emergencial apresenta pontos positivos e negativos o ensino presencial também possui, os professores participantes desta pesquisa relataram alguns destes pontos. Os pontos positivos relatados com maior frequência foi a maior interação entre

aluno-professor aparecendo em 20% das respostas, aulas mais dinâmicas aparecendo em 30% das respostas e um índice de aprendizagem maior dos seus alunos aparecendo em 50% das respostas, fazendo uma comparação entre os pontos negativo do ensino remoto emergencial com os pontos positivos do ensino presencial, pode-se observar que há uma semelhança entres eles, basicamente o que falta no ensino remoto se tem no presencial, como citado pelos professores, que vem a ser essa relação entre aluno e professor em sala de aula, ou a relação dos alunos, essa interação física, acaba que motivando os professores e alunos durante as aulas, e com isso há um melhor desempenho desses alunos.

GRÁFICO 08: Pontos negativos do ensino presencial.

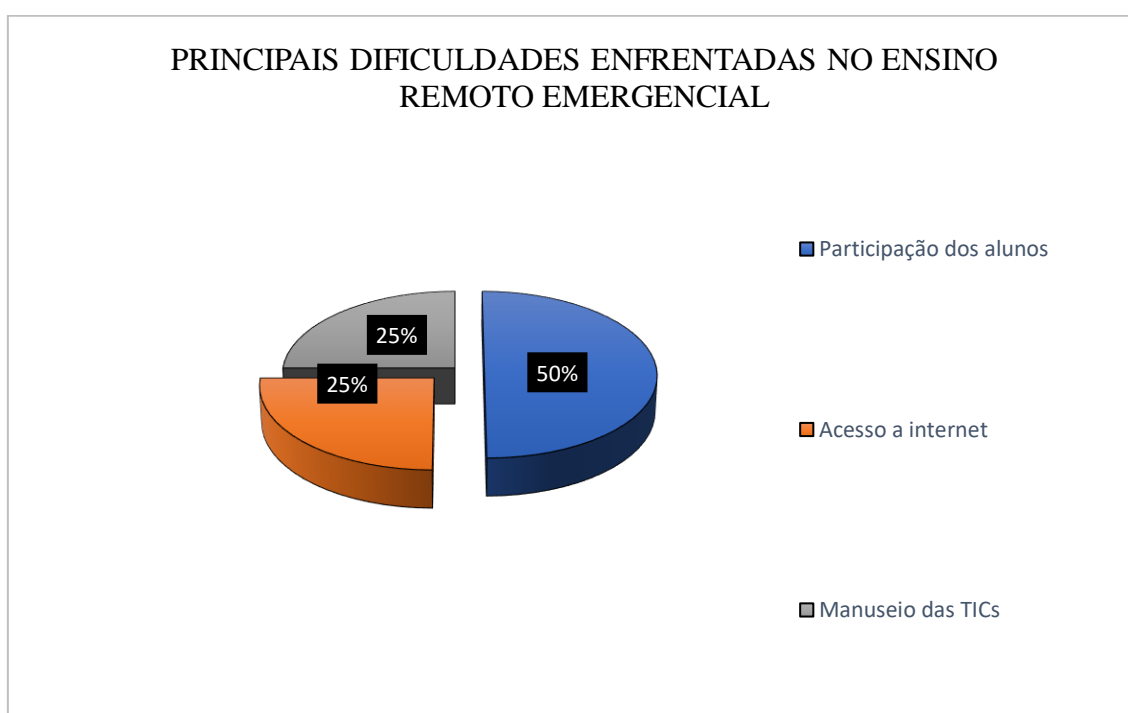


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Antes desse período pandêmico não se enxergava as coisas boas do ensino presencial, estava-se acomodado a situação. No entanto, atualmente, quando fez-se uma comparação deste ensino com o remoto, pode-se perceber o quanto o ensino presencial é importante para o processo de ensino aprendizagem. Mas ele apresenta algumas dificuldades, ou seja, os seus pontos negativos. Nesta pesquisa, os pontos negativos do ensino presencial relatados, com maior frequência pelos professores, ou seja, 50%, foram as turmas lotadas, com quase 50 estudantes, o que às vezes, dificulta até a movimentação na sala e a indisciplina dos alunos, e os outros 50% dos professores relataram ser a indisciplina dos alunos durante as aulas.

Analisando os pontos negativos do ensino presencial, com alguns pontos negativos do ensino remoto emergencial citados pelos professores, conseguiu-se identificar que grande parte deles existem pela falta de investimentos na educação, quando fala-se de ensino presencial, pode-se citar a falta de estrutura básica de algumas escolas, falta de equipamentos básicos, como computadores e livros, e quando fala-se do ensino remoto emergencial, pode-se citar a falta de internet de qualidade e celulares, todos esses problemas poderiam ser evitados se houvesse mais investimentos na educação.

GRÁFICO 09: Principais dificuldades enfrentadas no ensino remoto emergencial.

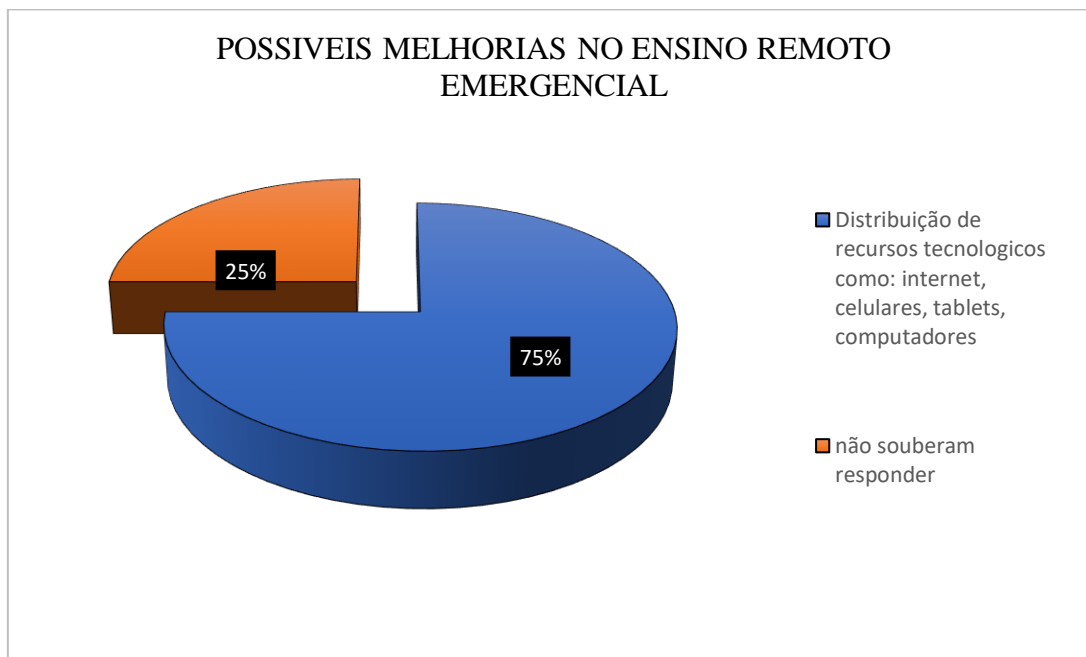


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 09 traz os dados do questionamento feito aos professores sobre qual foi a maior dificuldade, no ensino remoto emergencial, encontrada por eles, onde pode-se observar, no gráfico acima, que 50% dos professores afirmaram ser a falta de participação dos alunos no ensino remoto emergencial a maior dificuldade, seja nas aulas online ou nas atividades impressas. É importante lembrar que essa baixa participação dos alunos acontece por diversos motivos, sendo que alguns já foram citados nos pontos negativos do ensino remoto emergencial, como dificuldades de acesso à internet, desmotivação dos alunos e muitos outros motivos. 25% dos professores consideraram o acesso à internet a principal dificuldade enfrentada no ensino remoto emergencial, e os outros 25% consideraram o manuseio as TICs a maior dificuldade.

Os professores apresentam dificuldades para utilizarem as tecnologias na educação, grande parte destes professores não tiveram uma formação adequada para manusearem as tecnologias. Com isso, durante o período de ensino remoto emergencial estes professores não souberam lidar facilmente com as tecnologias no meio educacional. Por isso, há importância da formação de docentes voltadas para o uso das TICs, como ferramentas mediadoras do processo de ensino aprendizagem, e é nesse sentido que Araújo et al (2020) afirma que é inegável que, com a pandemia, a forma de ensino remoto tenha se tornado indispensável para dar continuidade aos processos educacionais e, diante disto, reforça-se a necessidade de se refletir sobre os processos de formação docente, sobretudo uma formação voltada para o letramento digital.

GRÁFICO 10: Possíveis melhorias no ensino remoto emergencial.



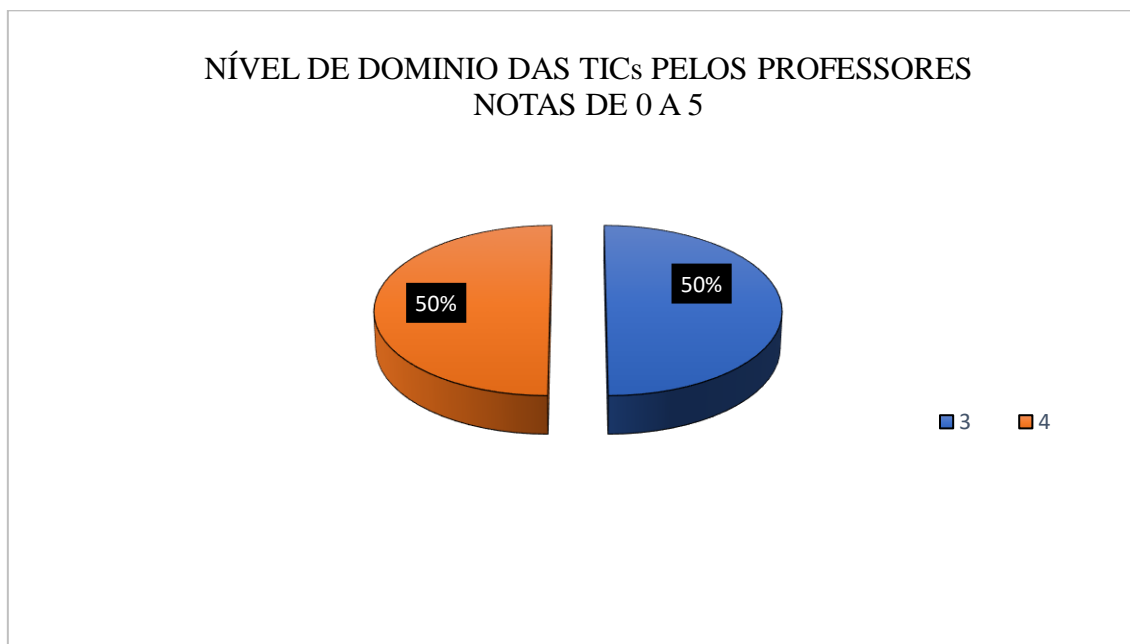
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico acima refere-se a seguinte questão feita aos professores, “**Na sua opinião, o que poderia ser possível fazer para melhorar o ensino, nesse momento de pandemia, no modo remoto emergencial**”, com isso pode-se identificar que 75% dos professores gostariam que no momento atual fossem distribuídos para alunos e professores internet gratuita e de qualidade, aparelhos tecnológicos como notebook, celulares e tablets. No Maranhão, o governo ofereceu chips com internet para os alunos, mas muitos não tinham celular, moram na zona rural onde não tem acesso a rede telefônica, então a entrega dos chips não resolveu o problema.



A realização dessas melhorias impactaria de forma positiva o desempenho dos alunos, pois como os professores informarão os alunos que participaram das aulas online tiveram um desempenho melhor que os alunos que realizavam apenas as atividades em casa. Os outros 25% dos professores não souberam responder a essa pergunta.

GRÁFICO 11: Nível de domínio das TICs pelos professores.



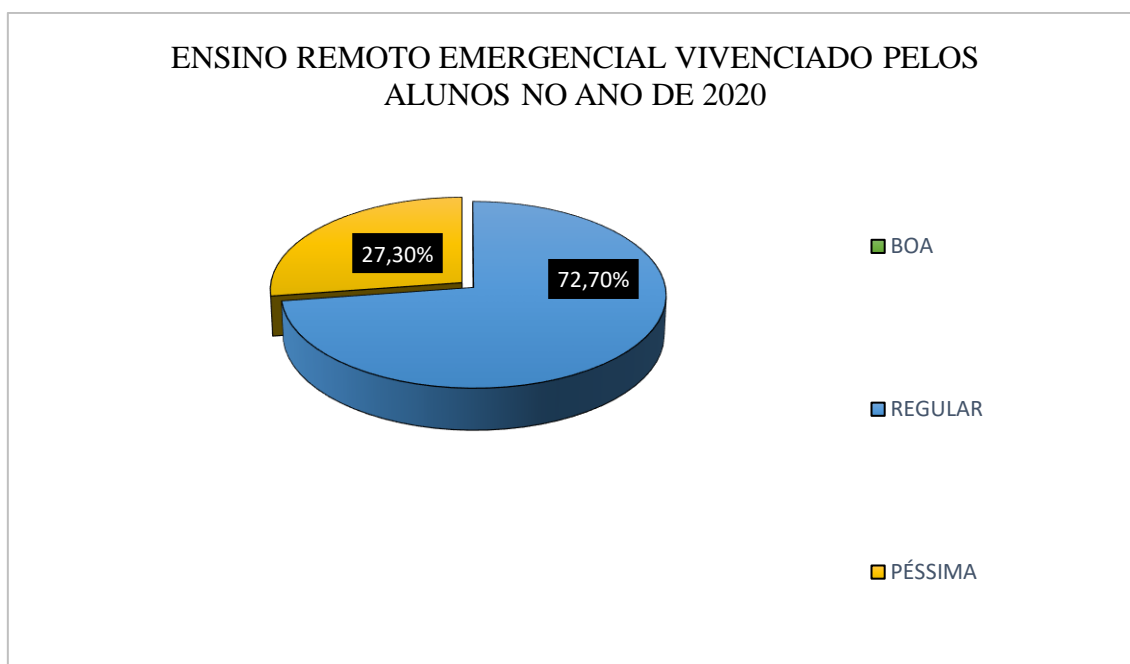
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico acima, traz os dados obtidos a partir da seguinte pergunta “**Sobre as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), qual o seu nível de domínio numa escala de 0 a 5? Explique sua resposta.** 50% dos professores avaliaram o seu nível de domínio com as TICs dando a nota quatro, esses professores justificaram sua avaliação relatando que consideram ter um bom domínio, não apresentando muitas dificuldades para trabalhar com elas. Os outros 50% dos professores avaliaram o seu domínio em relação as TICs dando nota três, justificando esta nota com a fato de não terem uma formação adequada para as utilizarem, por conta disso esses professores tiveram que aprender a manusear essas TICs por conta própria. No entanto, estes professores afirmaram estar em busca constante de aprimoramento para utilizarem da melhor maneira possível as TICs na educação.

## 5.2 O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL A PARTIR DA PESPEQUITIVA DOS ALUNOS DO CENTRO DE ENSINO CÔNEGO NESTOR CUNHA

Faz-se agora uma análise dos dados obtidos com a aplicação do questionário aos alunos do Centro de Ensino Cônego Nestor Cunha, para que se possa conhecer os impactos causados pelo ensino remoto emergencial vivido no ano de 2020, ao processo de ensino aprendizagem desses alunos.

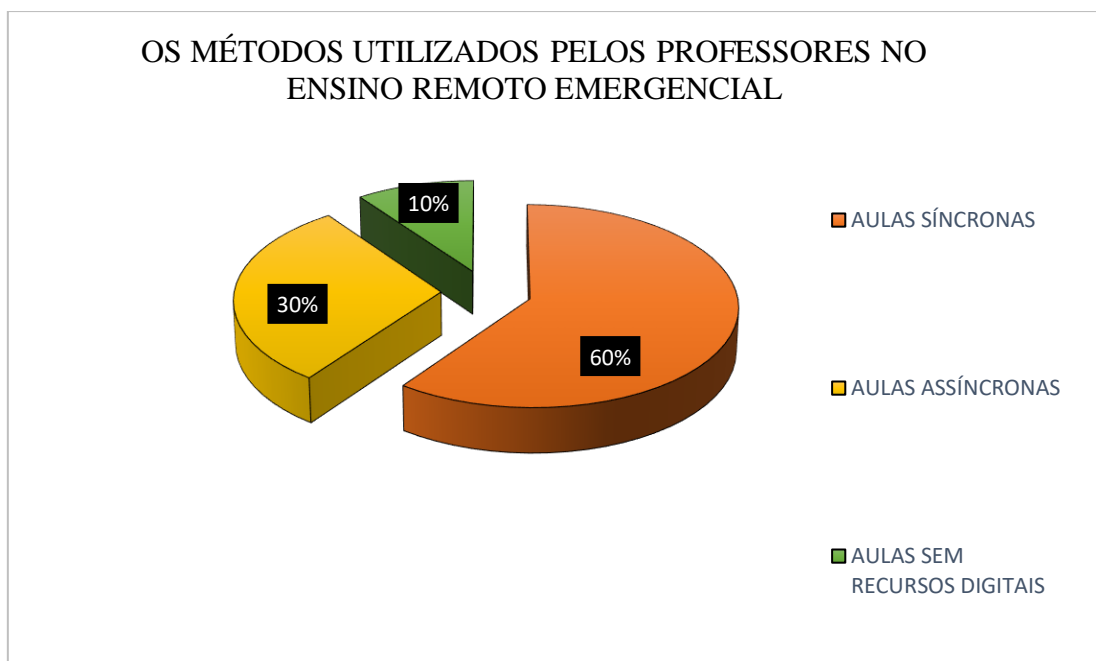
GRÁFICO 12: Ensino remoto emergencial vivenciado pelos alunos no ano de 2020.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 12 traz os resultados da questão 1 que faz a seguinte pergunta aos alunos **“Em relação ao ensino remoto emergencial vivenciado por você no ano de 2020, você o considera uma forma de ensino: boa, regular ou péssima.”**, Objetivou-se com essa questão conhecer a opinião dos alunos quanto as experienciais vividas por eles no ensino remoto emergencial no ano de 2020, e como observa-se 72,70% dos alunos participantes da pesquisa disseram considerar o ensino remoto emergencial regular, e os outros 27,30% dos alunos participantes consideraram o ensino remoto emergencial uma forma péssima de ensino, ainda analisando o gráfico percebemos que nenhum dos alunos consideraram o ensino remoto emergencial uma boa forma de ensinar. No decorrer da discussão dos resultados desta pesquisa entende-se o porquê dessa avaliação inicial dos alunos quanto ao ensino remoto emergencial experimentado por eles no ano de 2020.

Gráfico 13: Os métodos utilizados pelos professores no ensino remoto emergencial.

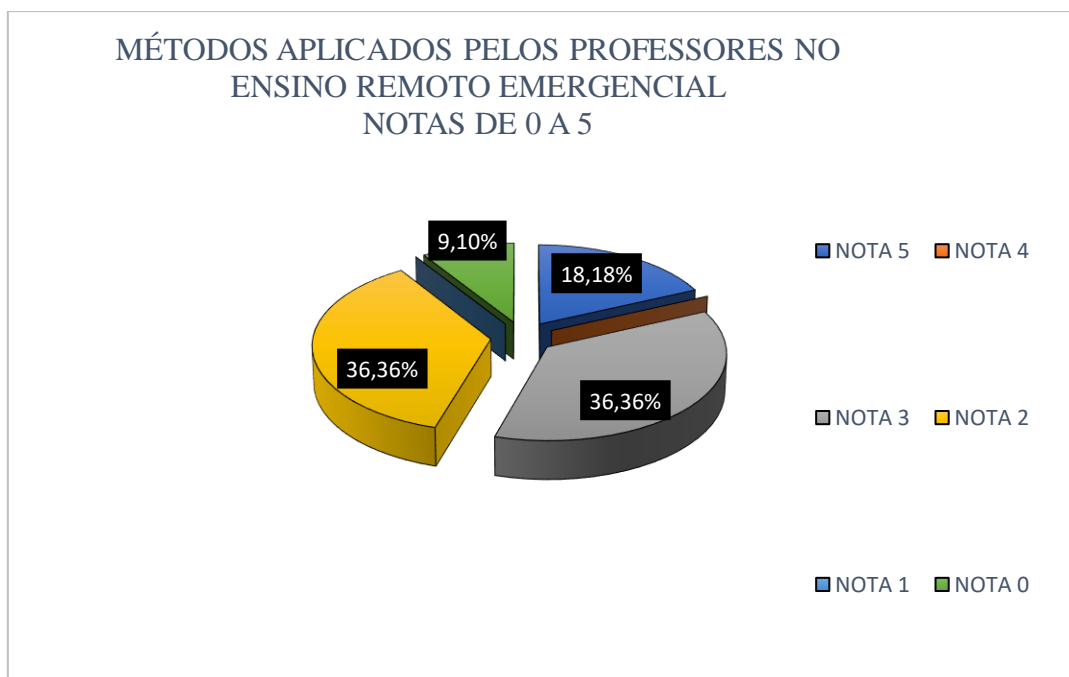


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 13 traz os dados das respostas da segunda questão que perguntou aos alunos “**Quais foram os métodos utilizados pelos seus professores para o ensino remoto durante a pandemia?**”, pode-se observar que o método utilizado pelos professores no ensino remoto emergencial relatado pelos alunos com maior frequência, cerca de 60%, foram as aulas síncronas, estas aulas acontecem em tempo real, ao vivo, para que essas aulas acontecessem os alunos citaram o uso de plataformas digitais que permitem a realização dessas aulas, como Google Meet e Zoom.

Enquanto isso, 30% dos alunos citaram as aulas assíncronas como sendo os métodos mais utilizados pelos seus professores, essas aulas não acontecem ao mesmo tempo para os professores e alunos, para que elas ocorram, os professores precisam de plataformas digitais, os alunos relataram o uso de algumas, como, WhatsApp, Google Forms e Youtube. E, por fim, os 10 % restantes de alunos entrevistados citaram que os métodos utilizados pelos seus professores, foram a ocorrência de aulas sem o uso de plataformas digitais, onde eles utilizaram meios como, roteiros de estudos e atividades impressas. Esses alunos são aqueles que são afetados pela exclusão digital presente no ensino remoto emergencial, ou seja, são alunos que não possuem acesso à internet ou que não possuem acesso a celulares, tablets e computadores.

GRÁFICO 14: Métodos aplicados pelos professores durante o ensino remoto emergencial.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

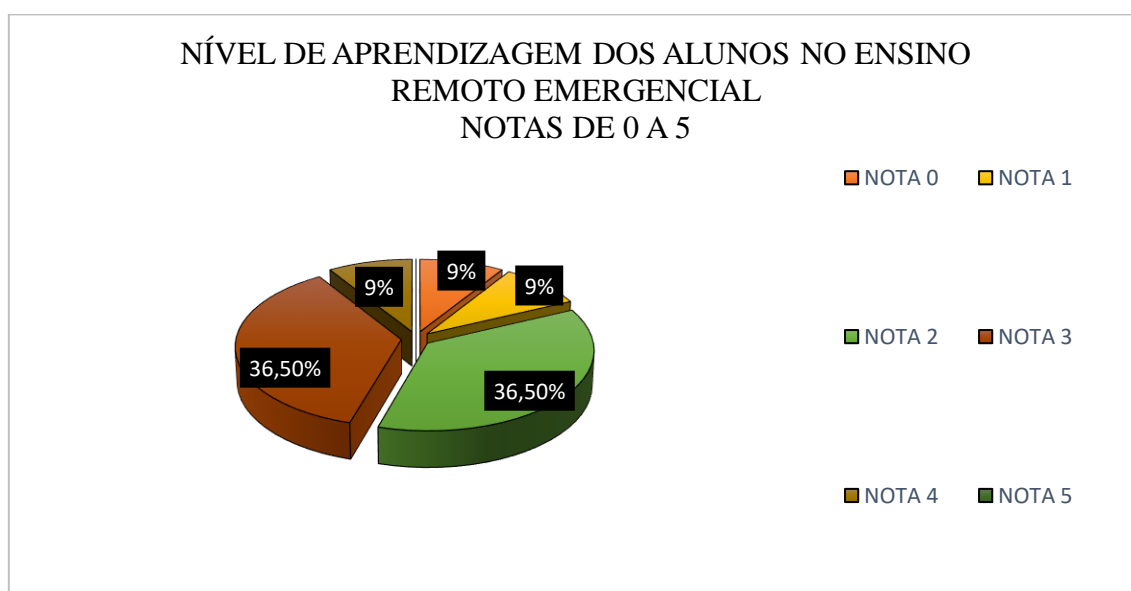
Os alunos foram questionados **a avaliarem os métodos aplicados pelos seus professores no ensino remoto emergencial, dando uma nota de 0 a 5, e justificarem essa avaliação**, como pode-se observar no gráfico 14, as notas 2 e 3 foram dadas com a mesma frequência, de 36,36%, os alunos que avaliaram os métodos aplicados pelos seus professores com nota 2, justificaram dizendo que o ensino remoto emergencial é cansativo, devido a grande quantidade de tarefas repassadas aos alunos, além dos muitos alunos que não participavam das aulas por falta de internet ou por não possuírem uma conexão boa, o que o impossibilitava de ter acesso as aulas online principalmente. Já os alunos que avaliaram o ensino remoto emergencial com nota 3, disseram dar essa nota pelo fato da ausência da interação entre professor e aluno, e por não terem um bom acesso à internet por parte dos alunos.

Observa-se ainda que 18,18% dos alunos deram nota 5, esses alunos explicaram que consideraram os métodos utilizados pelos professores ótimos, dentro do possível, pois para eles houve um grande esforço por parte dos professores para que o ensino remoto emergencial funcionasse, e por fim 9,10% dos alunos deram nota 0, estes alunos explicaram sua avaliação com o fato dos professores não sanarem suas dúvidas no momento certo, o tempo de resposta era longo, o que comprometia o entendimento do conteúdo.

Como pode-se observar, grande parte dos alunos relacionam o má desempenho dos métodos utilizados pelos professores aos problemas de internet, ou falta de equipamentos, como tablets e celulares, já que os métodos utilizados por seus professores exploram o uso das TICs, como afirma Junior (2020):

É evidente que o Ensino Remoto é sim uma boa alternativa em tempos de distanciamento social e de suspensão das aulas presenciais, mas que a sua plena efetividade depende também do sucesso de outros fatores externos como o das políticas públicas educacionais que garantam uma educação universal e igualitária, com foco principalmente nas garantias de acesso à internet, equipamentos de tecnologia e comunicação, atrelados também a garantia de outras questões de nível socioeconômico e saúde mental.

GRÁFICO 15: Nível de aprendizagem dos alunos no ensino remoto emergencial.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

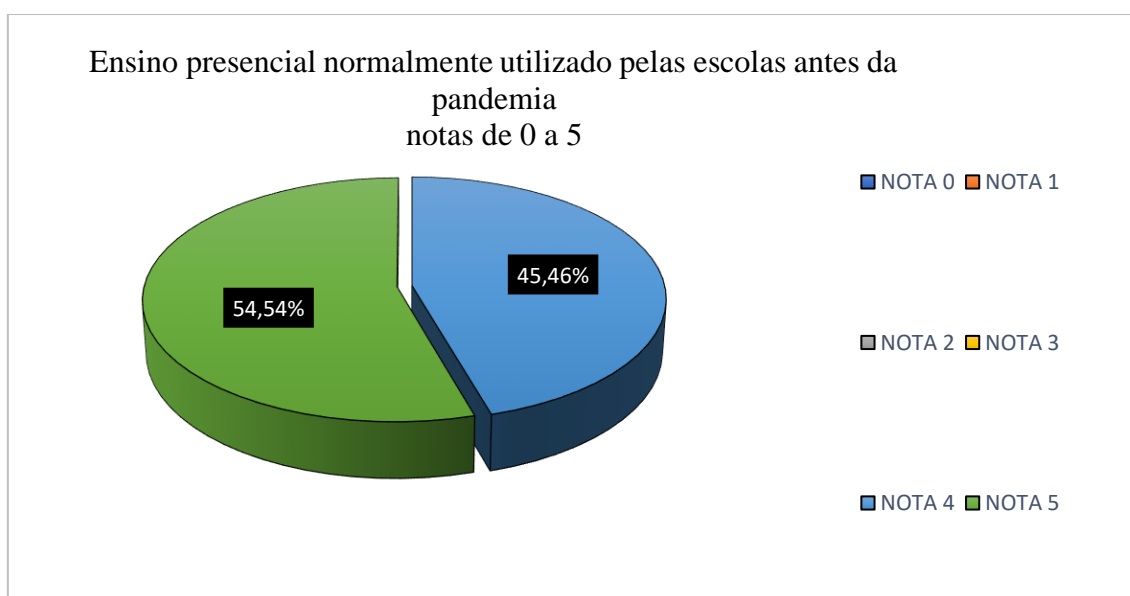
O gráfico 15 traz os resultados do questionamento a seguir: “**Sobre seu nível de aprendizagem com o ensino remoto emergencial, dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.**” Como pode-se observar no gráfico, 36,50% dos alunos participantes deram nota 2, justificando sua nota com o fato de não conseguirem compreender de forma eficiente os conteúdos trabalhados nas aulas de forma remota, e 36,50% dos alunos deram nota 3, justificando sua avaliação com o fato de, além de não conseguirem compreender o conteúdo, eles sentem a necessidade de terem o professor presente em sala física, não virtual.

Apenas 9% dos alunos deram nota 0, pois para estes alunos as dificuldades em relação a aprendizagem aumentaram muito, fazendo com que seu nível de notas despencasse, quando

comparado ao nível de nota dos anos anteriores a pandemia, outros 9% dos alunos deram nota 1 ao seu nível de aprendizagem, estes alunos informaram que os alunos são sobrecarregados com atividades e que não conseguem respondê-las, pois não compreendem os conteúdos das aulas de forma remota. E outros 9% dos alunos deram a maior nota comparada aos demais alunos, nota 4, pois para eles embora não compreendesse os conteúdos de forma eficiente, os professores se esforçavam para ministrar suas aulas da melhor forma possível para os alunos.

A maioria dos alunos avaliaram seu nível com notas medianas, 3 e 2, que juntos somam 73% dos alunos, ou seja para os alunos o seu nível de aprendizagem se encontra dentro da média, no entanto esses alunos relataram com bastante frequência terem dificuldades para entender os conteúdos e uma queda em sua média de notas, partindo desse contexto, concordamos com Junior (2020), quando defende que “o Ensino Remoto ainda não se constituiu, pelo menos para alguns segmentos acadêmicos, como uma alternativa que garanta um ensino universal e de qualidade”

GRÁFICO 16: Ensino presencial normalmente utilizado pelas escolas antes da pandemia.

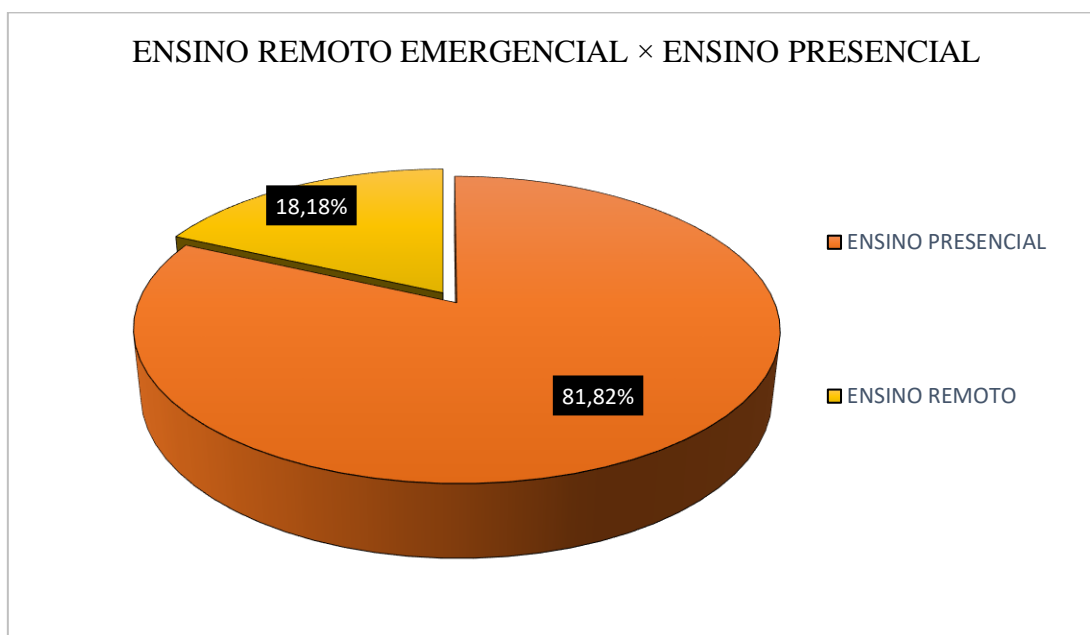


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 16 traz os dados das respostas dos alunos referentes a questão 5, “**Em relação ao ensino presencial normalmente utilizado pelas escolas antes da pandemia do COVID-19 dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.**” Com pode-se observar, os alunos avaliaram o ensino presencial com as duas notas máximas, 4 e 5, a maior parte dos alunos deram nota 5, ou seja, 54,54%, para eles no ensino presencial o aluno tem maior possibilidade de participação durante as aulas, existe uma boa interação entre os professores e os alunos,

quando surge duvidas durante as aulas elas podem ser sanadas no momento exato, o nível de aprendizagem segundo eles era muito maior, e conseqüentemente suas notas eram mais altas, que durante o ensino remoto emergencial, e o que mais foi relatado por estes alunos, foi a troca de experiencias, por meio de atividades em grupos, como seminários, ou seja para eles a convivência entre os alunos é de suma importância para a construção de conhecimento. Enquanto os alunos que avaliaram o ensino presencial com nota 4, a justificaram com os mesmos fatos que os alunos que deram a nota 5, no entanto esses alunos acrescentam o fato de no ensino presencial eles conseguirem se manterem mais atentos durante as aulas, enquanto no ensino remoto emergencial a atenção era constantemente tirada por diversos fatores.

GRÁFICO 17: Ensino remoto emergencial contra o ensino presencial.



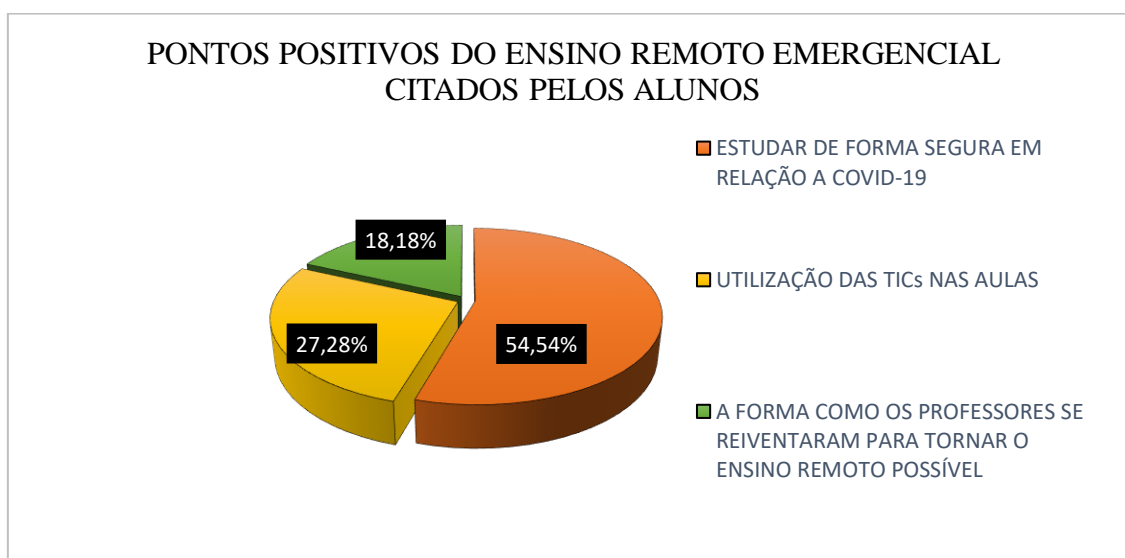
Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 17 relata os dados referentes a 6 questão que pergunta aos alunos, “**Se você pudesse escolher entre o ensino remoto emergencial e o presencial, qual seria sua escolha? Explique sua resposta.** Observando-se o gráfico, descobriu-se que a maior parte dos alunos, cerca de 81,82%, escolheram o ensino presencial, esses alunos consideram o ensino presencial insubstituível, pois para eles aprender presencialmente na sala de aula é mais atrativo, a aprendizagem é mais eficiente, ou seja, estes alunos conseguem ter um desempenho melhor em seus estudos do que no ensino remoto emergencial, “os alunos estão adaptados a uma realidade escolar onde existe uma sala de aula, trocas de experiências e

professores orientando e supervisionando todo o processo de ensino-aprendizagem” Fonsêca (2020).

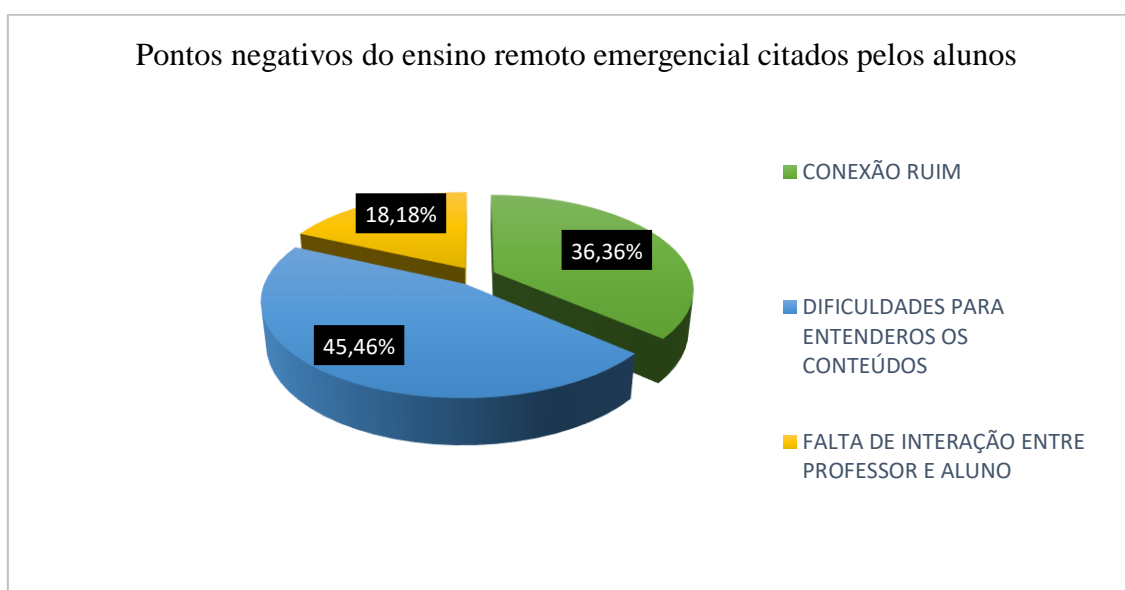
No entanto mesmo em menor quantidade, ainda há uma pequena parte dos alunos que preferem o ensino remoto emergencial, cerca de 18,18%, os alunos que preferem o ensino remoto relataram que consideram o ensino presencial melhor, mas após o início da pandemia não se sentem mais seguros nas escolas. Essa preferência dos alunos, pelo ensino presencial.

GRÁFICO 18: Pontos positivos do ensino remoto emergencial citados pelos alunos.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

GRÁFICO 19: Pontos negativos do ensino remoto citados pelos alunos.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)



Os gráficos 18 e 19 revelam os pontos positivos e negativos do ensino remoto emergencial na visão dos alunos, esses dados foram coletados a partir da questão 7, que pediu aos alunos, **“Cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino remoto emergencial.”** Objetivou-se, com essa questão, compreender a visão dos alunos sobre o que foi bom, e o que foi ruim no ensino remoto emergencial para eles. No gráfico 18 encontram-se os pontos positivos relatados pelos alunos, onde a maior parcela de alunos dissera que o ponto positivo do ensino remoto emergencial é estudar de forma segura em relação a COVID-19, ou seja o ensino remoto emergencial permite aos alunos a possibilidade de estudar mesmo em um momento de pandemia, pois se não houvesse o surgimento do ensino remoto emergencial estes alunos não teriam acesso à educação. Em segundo lugar, o ponto positivo mais citado pelos alunos foi a utilização das TICs, cerca de 27,28% dos alunos citaram esse ponto, as TICs aproximaram os alunos da educação, facilitaram o processo de ensino aprendizagem durante a pandemia, elas permitiram que houvesse uma interação, embora pequena, entre alunos e professores durante o distanciamento social.

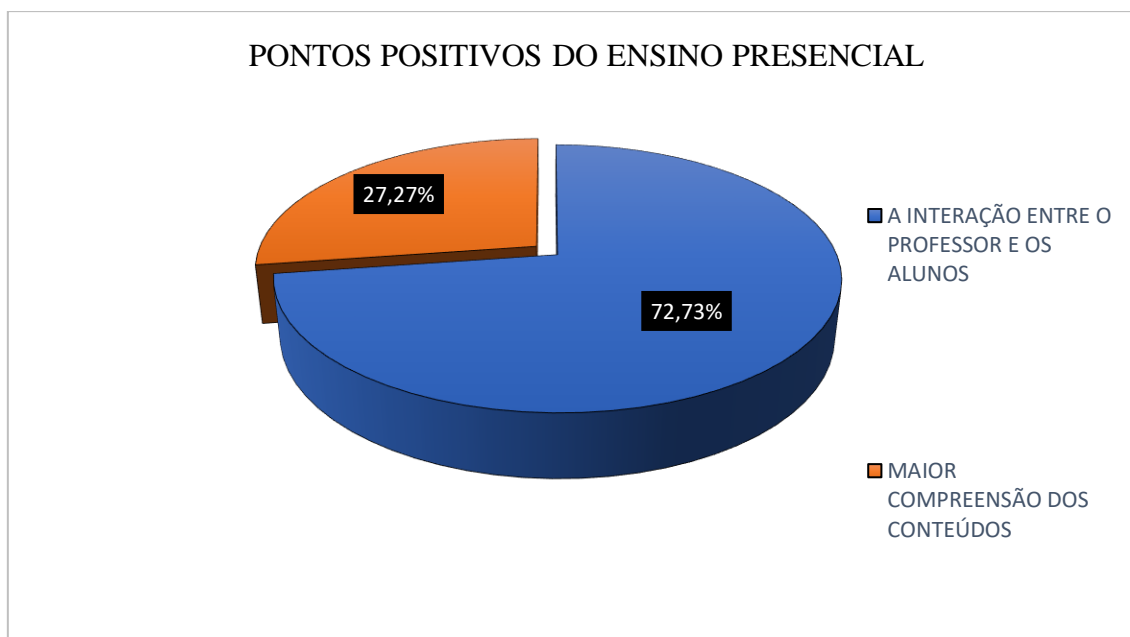
O ponto positivo citado com menor frequência pelos alunos, cerca de 18,18%, foi a forma como os professores se reinventaram para tornar o ensino remoto emergencial possível, alguns dos alunos que participaram da pesquisa percebem o esforço de seus professores para diminuir os impactos negativos na aprendizagem dos alunos, pois mesmo diante de tantas dificuldades os professores não pararam. Comparando os pontos positivos citados pelos alunos com os citados pelos professores, pode-se observar que ambos citaram a utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem, com isso foi possível entender que tanto para os professores como para os alunos as TICs têm grande importância nos processos educacionais, o ensino remoto emergencial apenas apressou o processo de implementação delas.

Já o gráfico 19 expõe os pontos negativos do ensino remoto emergencial, a maioria dos alunos entrevistados, 45,46%, citou a dificuldade para entender os conteúdos nas aulas remotas como ponto negativo do ensino remoto emergencial, enquanto 36,36% citaram a conexão ruim, ou seja, para estes alunos o ponto negativo das aulas remotas foram os problemas com internet, e o ponto negativo menos citado, cerca de 18,18%, foi a falta de interação entre os professores e os alunos. Para estes alunos, o ensino remoto emergencial não permitiu que os alunos interagissem com seus professores, o que dificulta o processo de aprendizagem destes.

Comparando os pontos negativos citados pelos professores e alunos, observa-se que dois pontos negativos foram citados por ambos, que foi os problemas de acesso à internet e a interação entre professor e aluno, para ambos um dos grandes problemas do ensino remoto

emergencial foi a baixa qualidade de internet ou a falta de acesso a ela, visto que o ensino remoto emergencial se baseou em grande parte no uso de tecnologias que necessitam internet, e a interação entre eles, pois se não houver esta interação o processo de ensino aprendizagem fica prejudicado.

GRÁFICO 20: Pontos positivos do ensino presencial.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

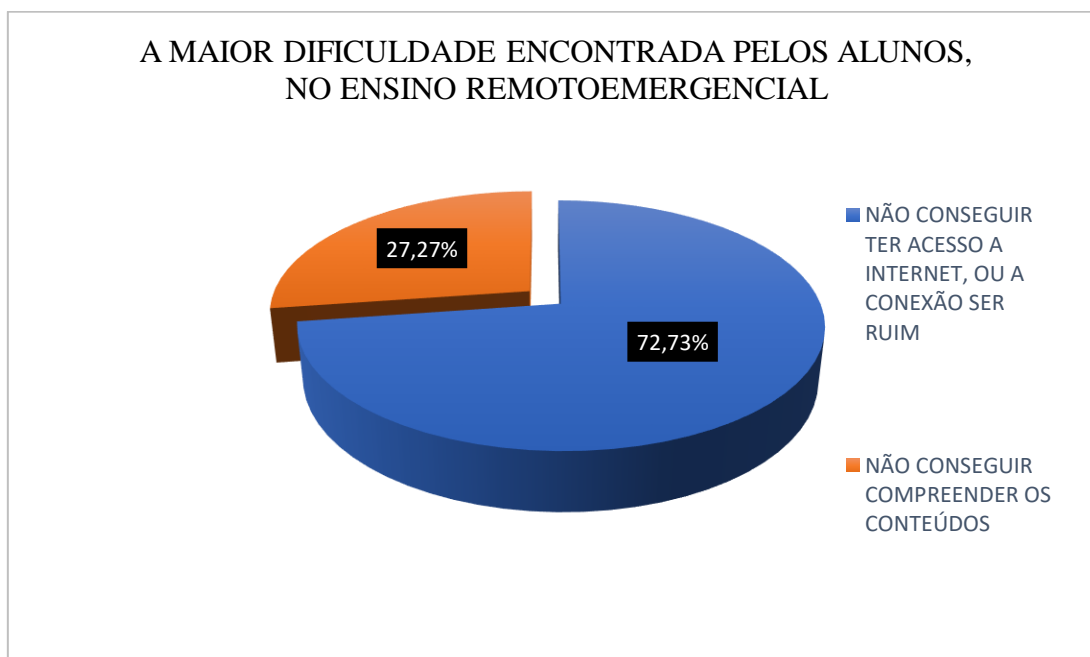
O gráfico 20 expõe os dados da questão 8, que faz o seguinte questionamento “**Cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino presencial.**” O objetivo com a realização dessa pergunta, é compreender os impactos causados pelo ensino presencial no processo de aprendizagem dos alunos. Observando o gráfico percebemos que os alunos participantes da pesquisa citaram apenas dois pontos positivos, o que apareceu com maior frequência, foi a interação entre alunos e professores, sendo citado por 72,73% dos alunos, justamente um dos pontos negativos do ensino remoto citado tanto pelos alunos como pelos professores, ou seja o que há de bom em um, falta no outro, esse ponto positivo do ensino presencial também foi citado pelos professores, o que vem a reforçar mais ainda a importância da existência desta interação.

O segundo ponto positivo do ensino presencial citado por 27,27% dos alunos foi a maior compreensão dos conteúdos, para estes alunos no ensino presencial eles conseguem compreender os conteúdos sem muitas dificuldades, enquanto no ensino remoto emergencial essa compreensão fica vastamente comprometida.

A um conjunto de aspectos presentes no ensino presencial que contribuem para esse bom desempenho educacional dos alunos, aspectos esses já citados por eles, como, a interação entre professor e aluno e a presença do professor em sala, estando disponível para sanar suas dúvidas no momento em que estas surgem, comparado a isso, o ensino remoto emergencial carrega um conjunto de aspectos que dificultam o processo de aprendizagem destes alunos, aspectos estes que no ensino presencial contribuem de forma positiva, e que no ensino remoto a falta deles contribuem de forma negativa, sendo eles a falta de interação entre o professor e o aluno, e a não disponibilidade do professor para tirar as dúvidas dos alunos no momento em que elas surgem.

Os alunos quando questionados sobre os pontos positivos e negativos do ensino presencial citaram apenas pontos positivos, segundo eles o ensino presencial não apresenta pontos negativos. Essa opinião dos alunos diverge da opinião dos professores, visto que eles quando questionados sobre os pontos positivos e negativos citaram ambos os pontos. Foram citados pelos professores dois pontos negativos, sendo eles turmas lotadas de alunos e a indisciplina dos mesmos, no entanto esses pontos negativos na visão dos alunos não existem, eles não conseguem notar a própria indisciplina, assim como não são capazes de se incomodarem com uma sala cheia de alunos, para eles isso é bom.

GRÁFICO 21: A maior dificuldade encontrada, pelos alunos, no ensino remoto emergencial.

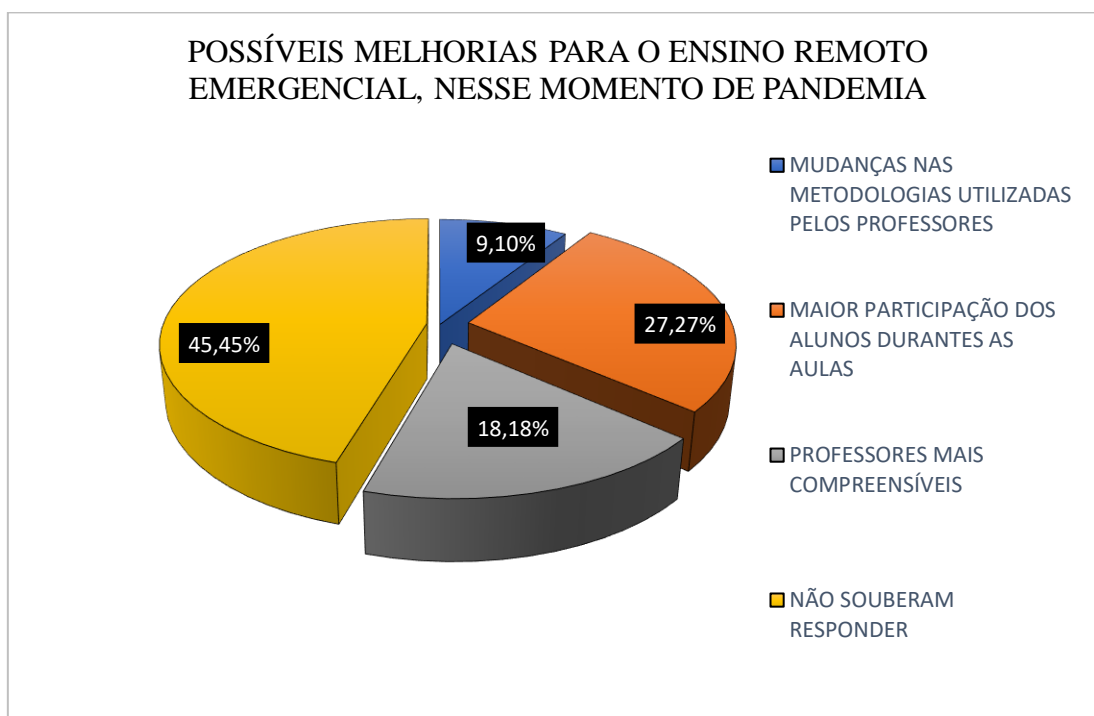


Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 21 traz os dados da questão 9, sobre **a maior dificuldade encontrada, pelos alunos, no ensino remoto emergencial**, como pode-se observar, 72,73% dos alunos que não consegue ter acesso a internet, ou a conexão com a internet ser ruim é a maior dificuldade encontrada por eles no ensino remoto emergencial, para 25% dos professores essa também foi a maior dificuldade, como podemos observar no gráfico 9. Para os 27,27% alunos restantes a maior dificuldade encontrada por eles foi não conseguir compreender os conteúdos.

Em relação a compreensão dos conteúdos, nota-se que ela é comprometida de forma negativa no ensino remoto emergencial, por diversas dificuldades encontradas neles, enquanto no ensino presencial os alunos relatam não terem essa dificuldade ou ela ser menor.

GRÁFICO 22: Possíveis melhorias no ensino remoto emergencial, nesse momento de pandemia.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O gráfico 22 traz dados da questão 10, que perguntou aos alunos acerca de melhorias para o ensino remoto emergencial, nesse momento de pandemia, objetiva-se com esse questionamento conhecer as necessidades dos alunos acerca do que precisa ser melhorado para que eles possam apresentar um desempenho educacional melhor nesse momento de pandemia.

A maior parcela de alunos, 45,45% não souberam responder a essa questão, 27,27% dos alunos afirmaram que o que deve ser melhorado no ensino remoto é a participação dos

alunos durante as aulas, enquanto 18,18% de alunos afirmaram que o que precisa ser melhorado no momento é os professores serem mais compreensíveis com os alunos, considerando a situação atual que vivemos, e os 9,10% dos alunos restantes disseram que o que precisa ser melhorado para que possamos ter um ensino remoto melhor é a modificação dos métodos utilizadas pelos professores.

Nenhum dos alunos relatara a questão de investimentos de políticas públicas para a melhoria do ensino remoto emergencial, como citado pelos professores. Os alunos acreditam que o fato de os alunos não participarem efetivamente das aulas remotas, os professores passarem uma grande quantidade de atividades, sem levarem em contado o momento difícil vivido por todos e os métodos utilizados pelos professores, são os problemas que devem vir a ser melhorados e assim tornarem o ensino remoto emergencial mais qualificado.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste trabalho permitiu conhecer os impactos causados no nível de ensino aprendizagem dos alunos e professores durante o ensino remoto emergencial implementado nas escolas durante o período pandêmico vivido atualmente. Diante dos resultados obtidos é notório que o momento atual vivido pela educação é desafiador, os professores e alunos enfrentam diversos desafios para terem acesso à educação nesse modo de ensino remoto, apesar do esforço de ambas as partes para que o processo de ensino aprendizagem não parasse durante a pandemia, o nível de aprendizagem dos alunos no ensino remoto emergencial é consideravelmente baixo.

Esse nível de aprendizagem baixo se deve aos muitos fatores negativos existentes nele, tanto para os professores como para os alunos, a falta da interação entre eles é um dos grandes desafios para se ensinar e aprender durante as aulas remotas, outro aspecto que dificulta esse processo é a falta de acesso dos alunos e professores a internet, e a ferramentas tecnológicas como, computadores, celulares e tablets, visto que os professores no ensino remoto embora fizesse uso de outros métodos que não exigem o uso dessas ferramentas, eles utilizaram com grande frequência métodos que necessitavam delas, como as aulas síncronas e assíncronas.

Os métodos que não exigem o uso dessas ferramentas tecnológicas, aconteceram com menor frequência, e assim o ensino remoto emergencial se fundamentou na implementação de tecnologias na educação, fazendo o uso delas em suas aulas assíncronas e síncronas, sendo essa a maior modificação feita pelos professores em seus métodos, pois antes do ensino remoto emergencial a presença do uso das TICs era escasso, enquanto no ensino remoto o uso

delas se tornou essencial, no entanto, torná-las essenciais no meio educacional traz além dos problemas citados, outros mais, como a falta de capacitação dos professores para trabalharem com elas.

Outro aspecto que dificultou a aprendizagem dos alunos, foi a saída deles da zona de conforto onde se encontravam, pois os alunos estavam adaptados a estudarem em uma sala de aula física, com a presença do professor, sendo o professor o principal mediador do conhecimento, sem existir meios entre professor e aluno, essa troca de conhecimento acontecia de forma imediata. Com início do ensino remoto emergencial as TICs se tornaram um meio no processo de ensino aprendizagem entre alunos e professores, e com isso os alunos passaram a ser protagonista da construção do seu conhecimento, pois já não dispunham dos professores para sanarem suas dúvidas no momento que elas surgiam.

Pode-se concluir que os métodos utilizados pelos professores, associados aos vários desafios enfrentados pelos alunos e professores foram ruins para os alunos, embora houvesse grande esforços dos professores para que o ensino remoto emergencial tivesse bons resultados, esses bons resultados não dependem apenas dos professores e muito menos dos alunos, esses bom resultados dependem da ação conjunta dos professores, alunos, família, e do governo, todos precisam caminhar juntos na busca por esses resultados positivos.

Os aspectos negativos do ensino remoto emergencial impediram que os métodos utilizados pelos professores alcançassem um nível de aprendizagem igual ou superior ao ensino presencial, os mesmos limitam o desenvolvimento do ensino remoto no cenário da educação pública no município de Santa Quitéria do Maranhão.

Nesse contexto conhecemos as necessidades da comunidade no âmbito educacional e partindo disso expomos as melhorias necessárias para que o ensino remoto seja de qualidade e acessível a todos, com isso verificamos a necessidade de investimentos por parte do governo, como projetos de inclusão de estudantes sem acesso as TICs, capacitação dos professores para manusearem as TICs de forma correta, contribuindo com a ministração de aulas de alta qualidade. É evidente também a necessidade de mudança nos métodos utilizadas pelos professores, é necessária uma adequação desses métodos, pois durante o ensino remoto os alunos encontraram-se desmotivados a aprenderem, ou seja, os métodos precisam ser mais atrativos e inclusivos.

Contudo é importante que seja ressaltada a necessidade e importância do ensino remoto emergencial no momento atual, de fato, o ensino presencial não pode vir a ser substituído por ele, mas, no entanto, pode e deve ser influenciado a evoluir, o processo de

ensino aprendizagem deve ser flexível, acessível e inclusivo, além do que as TICs são uma realidade não mais distantes e bastantes necessárias para a educação atual e futura.

A sociedade educacional pública necessita se reinventar de forma a está preparada para as eventualidades que possam vir a acontecer novamente, com o intuito de que os impactos negativos possam ser menores. A implementação do ensino remoto emergencial quebrou barreiras e desfez a crença de que ferramentas tecnológicas como por exemplo celulares, não possam vir a contribuir com o desempenho dos alunos na sala de aula.

Este trabalho apresenta uma contribuição para a evolução do ensino remoto emergencial na rede de ensino público, revelando os acertos e erros dessa nova forma de ensino, podendo vir a servir de estudo para eventuais pesquisas e como referência para a população educacional que acredita que o ensino remoto emergencial embora não possa substituir o presencial, ela possa vir a auxiliar na melhoria do mesmo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Joelma. MARTINS, Vivian. **Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes-fazer escolares em exposição nas redes.** 2020.

ALVES, Lynn. **Educação remota: entre a ilusão e a realidade.**

ARAUJO, Marcus Vinicius Neves. MURCIA, Josy Helena. CHAVES, Thaynná Miranda. **A formação de professores no contexto da pandemia do covid-19.** 2020. In: PALÚ, Janete. SCHUTZ, Jenerton Arlan. MAYER, Leandro. **Desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta, Editora Ilustração, 2020.

BARROS, Fernanda Costa. VIEIRA, Darlene Ana de Paula. **Os desafios da educação no período de pandemia.** 2021.

BOHRER, Larissa. Rede Brasil atual. **Evasão escolar: Brasil pode levar três anos para recuperar déficit no processo educativo.** 18/02/2021. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2021/02/evasao-escolar-brasil-pandemia/>. Acesso em: 10/06/2021.

BONETI, Lindomar Wessler. **O debate sobre as desigualdades e diferenças sociais na educação no Brasil: significados e contradições.** 2013

CORDEIRO, Marcus Vinicius Cruz. COELHO, Nágila Batista. SARAIVA, Piedley Macedo. RODRIGUES, Tayronne de Almeida. PINHEIRO, Adriana de Alencar Gomes. **Os novos desafios dos professores de IES no pós pandemia: um estudo realizado com docentes das instituições de ensino superior de Juazeiro do Norte – Ceará.** 2020

COSTA, Adriano Ribeiro. A educação a distância no Brasil: Concepções, histórico e bases legais. **Revista Científica da FASETE,** 2017.

COSTA, Antonia Erica Rodrigues. NASCIMENTO, Antonio Wesley Rodrigues do. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil.** 2020.

FERNANDES, Wendel Simões. JÚNIOR, Mário Carlos de Barros. CORTELLI, Andreia Ferreira Diniz. MIRANDA, Priscila Ebran de. LAPENA, Simone Aparecida Biazzi de. **Educação a distância: principais aspectos positivos e negativos.** 2018

FONSÊCA, Luçamara Beserra Holanda da. LIMA, Sintiane Maria de Sá. COSTA, Maurítânia Lima de Oliveira. ALMEIDA, Joedson de Sousa. **Perspectivas do ensino remoto na educação brasileira.** 2020

G1 MARANHÃO. **Maranhão tem maior índice de casas sem internet do país, diz IBGE.** 20/12/2018. Disponível em:



<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2018/12/20/maranhao-tem-maior-indice-de-domicilios-sem-acesso-a-internet-do-pais-segundo-ibge.ghtml>. Acesso em: 10/01/2021.

JUNIOR, Francisco Pessoa de Paiva. O ensino remoto na perspectiva do aluno. In: JUNIOR, Francisco Pessoa de Paiva. **Ensino Remoto em Debate**.

LECHNR, Germano. **Educação à distância: uma Discussão do Século XXI**. 2015.

MEDEIROS, Álvaro Francisco de Castro. **Conceitos fundamentais para Educação a distância**. 2015.

MIRANDA, Kacia Kyssy Câmara de Oliveira. LIMA, Alzenir da Silva. OLIVEIRA, Valeska Cryslyne Machado de. TELLES, Cinthia Beatrice da Silva. **Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos**. 2020

MOREIRA, José Antônio Marques. HENRIQUES, Susana. BARROS, Daniela. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. 2020

Nota técnica. **ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**. 2020

NUNES, Ivônio Barros. **NOÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**.

PALUDO, Elias Festa. **Os desafios da docência em tempos de pandemia**. 2020

PARECER n° 145/2020 – CEE/MA CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. 2020.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. MORAES, Raquel de Almeida. TERUYA, Teresa Kazuko. **Educação a distância (EaD) Reflexões críticas e práticas**. 2017.

PONTES, Ana valéria vargas. PACHECO, kátia Dutra. AMARAL, Marciliana Baptista. PEREIRA, Patrícia Maria. LIQUER, Waldinéia Rodrigues. **EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA: UM “NOVO” MODELO DE ENSINO**. 2011.

RODRIGUES, Maria Adriana Farias. VERRI, Diego dos Santos. **Ensino remoto em tempos de pandemia: a pedagogia freiriana**.

SARAIVA, Adriana. Agência IBGE Notícias. **Abandono escolar é oito vezes maior entre jovens de famílias mais pobres**. 06/11/2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres>. Acesso em 12/06/2021.

SILVA, Allana Minelly Targino. SALDANHA, Dináh Cristina Pereira da Silva. **O professor e o ensino remoto**. 2020

SOUSA, Brenda Gabriele marinho de. **A pandemia da COVID-19: O ensino à distância e os seus desafios**. 2020.

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na educação: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar**. 2016

SUNDE, Rosário Marinho. JÚLIO, Ossula Abilio. NHAGUAGA, Mércia Armindo Farinha. **O ensino remoto em tempos da pandemia da COVID-19: desafios e perspectivas**. 2020

TORRES, Ana Catarina Moura. COSTA, Ana Caline Nóbrega. ALVES, Lynn Rosalina Gama. **Educação e saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de Covid 19**. 2020

## **APÊNDICE A**

**ENSINO A DISTÂNCIA:** Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.

Esse questionário é destinado aos alunos de escolas públicas do município de Santa Quitéria do Maranhão e tem o objetivo de coletar dados sobre os impactos do ensino a distância implementado de forma emergencial no município, para a pesquisa de campo da discente Ithamayara Rodrigues de Lima.

E-mail

Nome do aluno participante.

### **QUESTIONÁRIO 1**

1) Em relação ao ensino remoto emergencial vivenciado por você no ano de 2020, você o considera uma forma de ensino:

- Boa
- Regular
- Péssima

2) Quais foram os métodos utilizados pelos seus professores para o ensino remoto emergencial durante a pandemia?

3) Sobre os métodos aplicados por seus professores durante o ensino remoto emergencial, dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.

4) Sobre seu nível de aprendizagem após o ensino remoto emergencial, dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.

5) Em relação ao ensino presencial normalmente utilizado pelas escolas antes da pandemia do COVID-19 dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.

- 6) Se você pudesse escolher entre o ensino remoto emergencial e o presencial, qual seria sua escolha? Explique sua resposta.
- 7) Cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino remoto emergencial.
- 8) Cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino presencial.
- 9) Qual foi a maior dificuldade, no ensino remoto emergencial, encontrada por você?
- 10) Na sua opinião, o que poderia ser possível fazer para melhorar o ensino, nesse momento de pandemia, no modo remoto?

## **APÊNDICE B**

**ENSINO A DISTÂNCIA:** Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.

Esse questionário é destinado aos professores de escolas públicas no município de Santa Quitéria do Maranhão e tem o objetivo de coletar dados sobre os impactos do ensino a distância implementado de forma emergencial no município, para a pesquisa de campo da discente Ithamayara Rodrigues de Lima.

E-mail

Nome do professor participante.

### **QUESTIONÁRIO 2**

1) Em relação ao ensino remoto emergencial vivenciado por você no ano de 2020, você o considera uma forma de ensino:

- Boa
- Regular
- Péssima

2) Quais foram os métodos utilizados por você no ensino remoto emergencial durante a pandemia?

3) Você já conhecia a Educação a Distância (EaD), qual sua opinião sobre essa modalidade de ensino?

4) Sobre o nível de aprendizagem de seus alunos após o ensino remoto emergencial, dê uma nota de 0 a 5. Explique sua resposta.

- 5) Se você pudesse escolher entre o ensino remoto emergencial e o presencial, qual seria sua escolha? Explique sua resposta.
- 6) Como professor cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino remoto emergencial.
- 7) Como professor cite ao menos um ponto positivo e um ponto negativo do ensino presencial.
- 8) Qual foi a maior dificuldade, no ensino remoto emergencial, encontrada por você?
- 9) Na sua opinião, o que poderia ser possível fazer para melhorar o ensino, nesse momento de pandemia, no modo remoto?
- 10) Sobre as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), qual o seu nível de domínio numa escala de 0 a 5? Explique sua resposta.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CAMPUS DE SÃO BERNARDO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Senhor (a),

O curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química é um novo espaço de formação interdisciplinar presencial de professores para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio. O referido curso foi aprovado por meio da Resolução nº 136-CONSUN, de 24 de maio de 2010. A Universidade por meio da Coordenação do Curso pede seu apoio para a formulação desta pesquisa, visto que a mesma é de suma importância para a formação do futuro docente. Outrossim, solicitamos a essa respeitável Instituição que aceite o aluno(a) Thomayara Rodrigues de Lima para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química em obediência aos termos da Lei Federal nº. 9394/96 sem vínculo empregatício. Agradecemos a atenção e estaremos disponíveis para esclarecer eventuais dúvidas.

Profª Drª Louise Lee da Silva Magalhães

Orientadora

EVANDERLEI ANDRÉ DA SILVA

GESTOR AUXILIAR

MATRICULA 300533-05



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Gustavo Araújo Lopez,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ithamar das Santos Espalha,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**" desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes; pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Sérgio Ferreira Conceição

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Sora Cristina Ferreira Santos,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ,

de

de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Samydon de Araújo da Silva,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Maria Vitória Santos Porto,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes; pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Maria Estevnia Santos Brito

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Raulson de Melo Silva

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Natacha dos Santos Mendes,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Raysa Barbosa Martins,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Joanna Angata Viana Pinto,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei n° 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ironeiane dos Santos Rocha

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Luís Amícius Carvalho Lima,

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de Julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, MAX VINÍCIUS DE SAUSA SILVA,

declaro por meio deste termo que aceito participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Rodrigo da Silva Nascimento,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada "**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**" desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Wendy Spina Nascimento Viana,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de Julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Luis Fabiano Soares dos Santos, declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de Julho de 2021





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ruan Silva Rodrigues,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Maria Clara Maia Silva

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada **Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Wellington Araújo Sousa,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Luis Eduardo de Oliveira Araújo,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Rebecca Carvalho de Oliveira,

declaro por meio deste termo que aceito participar de uma pesquisa de campo intitulada "Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.", desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MÁ, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Luís Fernando Serrera de Sousa,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Marina Pêtia Santiago Ceiveira,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Augusto Ferreira Lima C. R. Queiroz,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021





## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Luis Fernando de Oliveira Araújo,  
declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima

Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 19 de Agosto de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, \_\_\_\_\_

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: [louise.lee@ufma.br](mailto:louise.lee@ufma.br).

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

*Ithamayara Rodrigues de Lima*  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Ithamara Galdas Batista

declaro por meio deste termo que aceitei participar de uma pesquisa de campo intitulada “**Ensino a distância: Desafios enfrentados no ensino a distância por alunos de escolas públicas durante a pandemia do COVID-19 no município de Santa Quitéria do Maranhão.**”, desenvolvida pela discente Ithamayara Rodrigues de Lima. Fui informado (a), que a pesquisa é orientada pela Professora Dra. Louise Lee da Silva Magalhães, docente na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, a quem poderei consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail: louise.lee@ufma.br.

A pesquisa será basicamente aplicada para que possamos entender os desafios que os professores e os alunos das escolas municipais enfrentaram durante a pandemia. A minha participação é voluntária e será documentado através deste termo de Consentimento Livre e esclarecido. Foi esclarecido também que as informações prestadas por mim, a este trabalho, estão dentro das normas éticas, uma vez que minha colaboração foi de forma anônima, tendo acesso as informações apenas a pesquisadora e a orientadora. Fui informado (a), ainda, dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo que, em linhas gerais, é a formulação do trabalho de conclusão de curso (TCC).

O estudo será feito por meio de questionário na plataforma Google forms. Não haverá despesas com deslocamentos aos participantes, pois o questionário será aplicado no espaço virtual, respeitando o distanciamento social. O(a) discente poderá contar com a assistência do pesquisador, se necessário, e terá o direito de abandonar sua participação neste estudo quando quiser.

Ithamayara Rodrigues de Lima  
Pesquisador responsável Ithamayara Rodrigues de Lima

São Bernardo-MA, 08 de julho de 2021